

insieme

ANNO XXII • N° 206 • MARZO 2016

A REVISTA ITALIANA DAQUI

EXEMPLAR DE ASSINANTE **VENDA PROIBIDA** • Assinaturas (abbonamenti) on-line: www.insieme.com.br



UMBERTO ECO:

Il nome della rosa resterà

UMBERTO ECO: O NOME DA ROSA FICARÁ

**CIDADANIA / CIDADANIA
E GUERRA SU INTERNET
E GUERRA NA INTERNET**



SCUOLA DANTE ALIGHIERI CAMERINO - ITALIA

Corsi di Lingua e Cultura italiana



Università di Camerino



Piazza del Duomo



Aprender italiano visitando a Itália!

Féria de estudo no coração da Itália
Uma experiência inesquecível para todas as idades

1ª semana programa indicativo

- **Domingo**-chegada e acomodação nos apartamentos
- **Segunda-feira** 10h - Apresentação dos cursos e **TESTE** 15.30h – **Coquetel de Boas-vindas**
- **Terça-feira** 9h às 13h – Aulas 15h - **visita guiada a Camerino e à Universidade**
- **Quarta-feira** 9h às 12.30h – Aulas 14h – **visita à cidade medieval de Gúbio**
- **Quinta-feira** das 9h às 13h – Aulas 15h - **Apresentação e degustação de vinhos e produtos típicos da região Marche (produtos locais)**
- **Sexta-feira** 9h às 13h – Aulas 15.30h **Visita guiada ao Museu de Camerino**
- **Sábado** Livre (possibilidade de organizar excursões extra: **SÃO MARINO e URBINO, SIENA e PISA** etc.)
- **Domingo** **Excursão à Florença**

3ª semana

- **Segunda-feira** Manhã livre - 15h às 19h - Aulas
- **Terça-feira** 9h às 13h – Aulas 19h – **Jantar internacional**
- **Quarta-feira** 9h às 13h – Aulas 16h às 19h Aula de cultura italiana
- **Quinta-feira** das 9h às 13h – Aulas Verão – **Passeio a Loreto e ao Mar** Inverno – **Passeio na neve (Montes "Sibillini")**
- **Sexta-feira** 9h às 13h – Aulas 16h às 19h Aula de cultura italiana
- **Sábado** Livre (possibilidade de organizar excursões extra: **VENEZA, SIENA e PISA** etc.)
- **Domingo** **Excursão à ROMA e ao Vaticano**

2ª semana

- **Segunda-feira** Manhã livre - 15h às 19h Aulas
- **Terça-feira** 9h às 13h – Aulas 18h **Noite no Castelo Medieval** (passeio pelo castelo e jantar com música italiana)
- **Quarta-feira** 9h às 13h – Aulas
- **Quinta-feira** das 9h às 13h – Aulas 14h-**visita à Assis: cidade natal de São Francisco**
- **Sexta-feira** 9h às 13h – Aulas 16h às 18h - Aula de cultura italiana
- **Sábado** Livre (possibilidade de organizar excursões extra: **NAPOLI, POMPEI, CAPRI, SORRENTO** etc.)
- **Domingo** **Excursão a Bolonha** (Cozinha, arte e diversão)

4ª semana

- **Segunda-feira** Manhã livre - 15h às 19h - Aulas 21h – **Noite de Música italiana e videokê**
- **Terça-feira** 9h às 13h – Aulas 15h **Visita às GRUTAS de FRASASSI e ao outlet Giorgio Armani**
- **Quarta-feira** 9h às 13h – Aulas das 16h às 18h - Aula de cozinha italiana
- **Quinta-feira** das 9h às 13h – Aulas
- **Sexta-feira** 9h – **TESTE FINAL** 13h – **Entrega dos certificados**
- **Sábado** 6h às 9h **partida**

Antiga cidade universitária
Tranquila e segura



Luciana, Carlo, Anna, Angelo



Scuola Dante



Corso Gastronomia



Palio di Camerino



DESCONTO ESPECIAL
PARA BRASILEIROS 2016

VALOR TOTAL: 888€



Patrocinio
Universidade
de Camerino

Ficha de inscrição on-line:
www.scuoladantealighieri.org

Piazza G. Garibaldi, 7 - 62032 Camerino ITALIA
centroalighieri@scuoladantealighieri.org - tel. +39 0737 642611 fax +39 0737 642611

Certificação CELI
Universidade para
Estrangeiros de Perugia





insieme é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50
Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 4808
CEP: 82960-981 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
desiderioperon@gmail.com

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma
VERSÃO P/ PORTUGUÊS:

Desiderio Peron

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas
COMERCIAL

Spala Marketing e Representações
Rua Conselheiro Laurindo 825 Sala 512
80060-100 Curitiba - PR
Telefone (41) 3027-5565 e 9971-3003
gilberto@spalamkt.com.br

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron
Redação • **RS** - Joana Paloschi <paloschi@insieme.com.br> • **BH** - Giancarlo Palmesi <<palmesi@insieme.com.br> • **SC** - Florianópolis: Franco Gentili <gentili@insieme.com.br> • **Sul de SC**: Cristiane Freitas <cris@insieme.com.br> • **ES** - Vitória: Fernanda Coutinho <coutinho.fer@gmail.com>

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/AdnKronos/Novecolonne/AGI e fontes independentes.

IMPRESSÃO

Impressul Ind. Gráfica Ltda.
Rua Venâncio da Silva Porto 1061
Nova Brasília
Fone 047-2106-9000
CEP: 89252-230 - Jaraguá do Sul-SC



La buona battaglia

Rappresentanti del Brasile nel Parlamento Italiano, senza risposte fin qui convincenti per risolvere il principale problema della grande comunità italo-brasiliana incastata nelle enormi file della cittadinanza, hanno preso l'iniziativa con una raccolta di firme in due differenti documenti che hanno come obiettivo fare pressione sulle autorità italiane. Fin da quel momento, entrambe le correnti, oltre a litigarsi le firme, rivaleggiano anche sul primato dei numeri, avendo in comune la richiesta affinché i 300,00 Euro fatti pagare per ogni pratica di riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue rimangano nel consolato di origine. Entrambe le iniziative, che potrebbero finire come "una pioggia sul bagnato" (già in precedenza era stata fatta una cosa simile senza risultati), sono una conseguenza delle pressioni che arrivano dai giovani "in fila" organizzati in gruppi di tavole rotonde sui social network (da pag. 5 a pag. 8), sempre più disposti a cercare nella giustizia un diritto che è loro negato nella pratica. Sono loro la novità. Questi giovani si sentono presi in giro dopo tante scuse ufficiali e promesse politiche non mantenute. Questa è la buona battaglia che solo sarà vinta quando la vecchia Italia capirà che coloro che si trovano in fila non sono un problema ma bensì la soluzione. Buona lettura! ■

A boa batalha

Representantes do Brasil no Parlamento Italiano, sem resposta até aqui convincente para a solução do principal problema da grande comunidade italo-brasileira encapitada nas enormes filas da cidadania, tomaram a iniciativa de colher assinaturas em dois documentos que têm como objetivo pressionar autoridades italianas. Desde então, ambas as correntes, além de disputar assinaturas, disputam também a primazia dos números, tendo em comum o pedido para que os 300 euros cobrados para cada processo de reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue permaneçam no consulado de origem. Ambas as iniciativas que podem acabar "chovendo no molhado" (isso já foi feito antes sem resultado prático algum) são consequência de pressões vindas de jovens "enfileirados", organizados em grupos de discussão nas redes sociais (págs. 5 a 8) - cada vez mais dispostos a buscar na justiça o direito que lhes é negado na prática. São eles que constituem a novidade. Esses jovens sentem-se ludibriados após tantas desculpas oficiais e promessas políticas não realizadas. Está aí a boa batalha que somente será vencida quando a velha Itália perceber que os enfileirados não são problema e, sim, solução. Boa leitura! ■

LA NOSTRA COPERTINA - In questa edizione il nostro omaggio va al pensatore, filosofo, professore, linguista, semiologo, romanziere e bibliofilo Umberto Eco, morto nella sua casa, a Milano, il 19 febbraio scorso, a 84 anni. In un mondo sempre più digitale, "Non crediate che il libro sia finito". (Foto Ansa/Insieme) ■



NOSSA CAPA - Nesta edição, nossa homenagem vai para o pensador, filósofo, professor, linguista, semiólogo, romancista e bibliófilo Umberto Eco, que morreu em sua casa, em Milão, no dia 19 de fevereiro, aos 84 anos. Num mundo cada vez mais digital, "não contem com o fim do livro". (Foto Ansa/Insieme) . ■

ASSINATURAS

■ **BOLETO BANCÁRIO, TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA OU CARTÃO** • pela Internet (<www.insieme.com.br>), use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado). Endereço direto da nossa loja on-line: <www.revistainsieme.com.br>
■ **DEPÓSITO BANCÁRIO** • Banco Itaú - conta

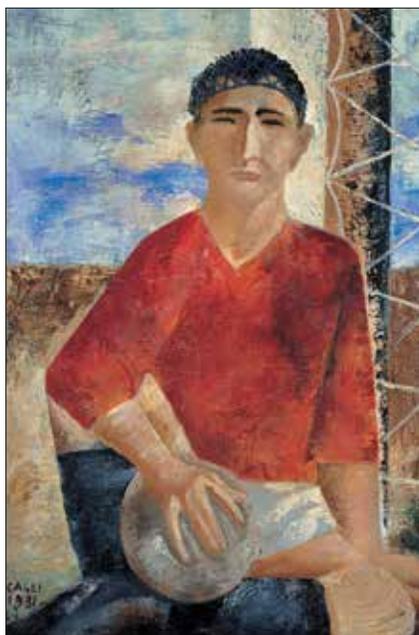
corrente de SOMMO Editora Ltda., número 13243-9, agência 0655. Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469; Caixa Postal 4808 - CEP 82960-981 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>, através do qual pode também ser solicitada emissão de boleto bancário.

■ **Valores**
• **BRASIL ASSINATURA ANUAL** - R\$ 70,00
• **EXTERIOR** - valor equivalente a R\$ 90,00
■ **NÚMEROS ATRASADOS** - R\$ 9,00 o exemplar, quando disponível. <Atendimento ao assinante de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

BARZELLETTE

“La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi.”

(Luciano Peron - Verona - Italia)



"Portiere" - Corrado Caciù, 1931 - Foto AnikKevnos / Anicuro INSIEME.

■ La maestra chiede ad un alunno:
- Dimmi quanti occhi abbiamo?
Lui ci pensa un attimo, poi risponde:
- Quattro!
- Ma no! Assurdo! grida la maestra.
L'alunno insiste:
- Quattro, signora maestra: due lei e due io!

■ La maestra chiede agli alunni il nome di alcuni oggetti che si costruiscono con il legno. Un bambino alza la mano e dice:
- Con il legno si fanno le sedie, i tavoli, gli armadi e anche le barche,
- Bravo, ma non ti viene in mente nient'altro?
- Oh sì, si fanno anche gli alberi signora maestra!

■ In classe, la maestra dice a Pierino:

- Pierino, lo sai che non si può dormire in classe!

E Pierino, subito:

- Lo sò, signora maestra, ma se lei parlasse un po' meno si potrebbe!

■ Un insegnante di religione chiede ad un alunno:

- Dici le preghiere prima di mangiare?

- No! Mia mamma è una brava cuoca!

■ Affonda una nave e purtroppo tutto l'equipaggio annega ma sorprendentemente trovano i due carabinieri vivi e i soccorritori chiedono:

- Come mai non siete annegati come

tutti gli altri?

E loro:

- Noi carabinieri quando siamo in

servizio ci è vietato assolutamente di bere!

■ I carabinieri si sono stufati

del fatto che si trovano in ogni barzelletta, così decidono di compiere una grande impresa. I giornalisti gli chiedono in caserma:
- Abbiamo saputo che volete andare sul sole!

E i carabinieri ribattono:

- Sì!

Al che un giornalista domanda:

- Ma come fate con il calore del sole?

E i carabinieri rispondono:

- Non c'è problema! Andiamo di notte!

■ Ci sono due carabinieri che trovano due portafogli e decidono di aspettare che vengano i proprietari, ma niente. Allora decidono di tenersi i portafogli e dopo una settimana un carabiniere dice all'altro:

- Che avevi trovato nel tuo portafoglio?

- Una vacanza a Roma per tutta la mia famiglia. E tu?

- Io, delle bollette...

- E che cosa ci stai facendo?

- Piano piano le sto pagando.

■ Un carabiniere è solo in casa con il figlio malato. Dopo un po' rientra la moglie dal lavoro e vede il marito che agita il bambino Allora gli chiede spiegazioni. E lui:

- Scusa cara, gli ho dato l'antibiotico ma mi son scordato di agitare la bottiglietta prima dell'uso! ■

■ A professora pergunta a um aluno:

- Difa-me, quantos olhos temos?

Ele pensa um segundo e responde:

- Quatro!

- Mas não! Absurdo! grita a professora.

O aluno insiste:

- Quatro, senhora professora: dois a senhora e dois eu!

■ A professora pergunta aos alunos o nome de alguns objetos que são construídos com madeira. Um menino levanta a mão e diz:

- Com a madeira fazem-se as cadeiras, as mesas, os armários e também os barcos.

- Bravo, mas não delembras de nenhuma outra coisa?

- Oh sim, são feitas também as árvores senhora professora!

■ Na sala de aula, a professora diz a

Pierino:

- Pierino, sabes que não se pode dormir em sala de aula!

E Pierino, súbito:

- Eu sei, senhora professora, mas se a senhora falasse um pouco menos se poderia!

■ Um professor de religião dia a um aluno:

- Rezas antes de comer?

- Não! Minha mãe é uma excelente

cozinheira!

■ Uma nave vai a pique e infelizmente todo o equipamento afunda, mas, surpreendentemente, são encontrados os vivos os dois policiais e os socorristas perguntam:

- Come vocês não se fogaaram como todos os demais?

E eles:

- Nós, policiais, quando estamos em serviço é-nos absolutamente proibido beber!

■ Os policiais estão cansados pelo fato de aparecerem em cada piada, assim decidem realizar uma grande façanha. Os jornalistas, no acampamento, perguntam:

- Ficamos sabendo que vocês querem ir até o sol!

E os policiais respondem:

- Sim!

Ao que um jornalista pergunta:

- Mas como vocês vão enfrentar o calor do

sol?

E os policiais respondem:

- Sem problemas! Nos iremos à noite!

■ Dois policiais encontram duas carteiras e decidem esperar que os proprietários apareçam, mas nada. Então decidem ficar com as carteiras. Depois de uma semana um policial diz ao outro:

- O que você encontrou na carteira?

- Férias em Roma para toda a minha família. E tu?

- Eu, boletos bancários...

- E o que você está fazendo?

- Aos poucos eu os estou pagando.

■ Um policial está sozinho em casa com o filho doente. Algum tempo depois chega a mulher do trabalho e vê que o marido agita a criança. Então pede explicações. E ele:

- Desculpa, querida, dei a ele o antibiótico, mas me esqueci de agitar a garrafinha antes! ■

PROVERBI ITALIANI / PROVÉRBIOS ITALIANOS

Conta più la pratica che la grammatica.

É mais importante a prática que a gramática.



CITTADINANZA ITALIANA:

Sui social network è guerra aperta

GRUPPI IN RETE, PER LA MAGGIOR PARTE FORMATI DA GIOVANI, FANNO PRESSIONE SULLE AUTORITÀ, RAPPRESENTANTI E POLITICI ALLA RICERCA DI UN DIRITTO

Fin da quando i Consolati Italiani hanno iniziato a fare pagare 300,00 Euro (circa 1350,00 Reais) per ogni pratica di riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue, dall'8 luglio 2014, il governo ed i suoi rappresentanti non hanno più pace (ammesso che si possa dire che prima l'avessero). Nella battaglia per un diritto di sangue, un esercito sempre più grande di richiedenti è aumentato sui social network e, con gruppi privati o pubblici, sta domandando, criticando facendo pressioni su tutti i rappresentanti del governo italiano chiedendo di porre fine alle vergognose "file della cittadinanza" in Brasile, visto che nel 2008 si parlava di 500.000 interessati ed oggi il numero è calcolato tra i 500.000 e gli 800.000.

Negli ultimi tre mesi questi gruppi hanno presentato una lettera aperta all'Ambasciatore d'Italia in Brasile denunciando problemi e chiedendo soluzioni sulla forma di ricevimento presso i consolati, poi un altro documento simile è stato indirizzato al Console d'Italia a San Paolo e le due petizioni sottoscritte in rete dirette,

tra gli altri, alla Presidenza del Consiglio dei Ministri ed ai Presidenti di Camera e Senato – uno con timbro PD, Partito Democratico Brasile, il cui esponente è il deputato Fabio Porta e l'altro con i colori del PSI-Partito Socialista Italiano che vede tra le sue file il senatore Fausto Longo.

Seppur sia ancora da verificare l'efficacia delle iniziative (anche perché alle volte invece di sommare gli sforzi, se divisi si perde di efficacia), le due ultime iniziative hanno il chiaro intuito di dare risposte politiche alla mancanza di soluzioni (sono "distrazioni", a detta dell'ex-presidente del

Comites di Recife, Salvador Scalia), ma hanno il merito comune di rivendicare l'applicazione dei 300,00 Euro nelle sedi consolari in cui sono stati generati, permettendo così il miglioramento dei servizi al pubblico.

Grazie ai dibattiti nati in questi gruppi si scopre, per esempio, che la giustizia amministrativa italiana è stata implacabile nel condannare funzionari pubblici a rispettare il già elastico termine dei 730 giorni per portare a termine la pratica di cittadinanza in Italia, cosa che, in Brasile, può anche arrivare a 10, 15 anni. Sempre in questi gruppi viene valu-

tato, anche se a distanza, l'operato dei nostri rappresentanti nel Parlamento italiano che, non è raro, vengono colti di sorpresa e senza che sappiano cosa rispondere, al punto che si litigano tra di loro o con gli stessi elettori.

Va detto che il dibattito sul vecchio problema delle "file della cittadinanza" su internet non è proprio una novità.

Uno dei primi gruppi, chiamato "Brava Gente" (che operava sul non più usato Orkut) è ancora costantemente citato oggi, ma il nascere di "Cittadinanza Italiana – Area Libera" ed il più recente "Contro le File dei Consolati Italiani" su face book costituiscono gli esempi più evidenti di quanto il tema "cittadinanza italiana" sia diventato così importante per la gioventù italo-brasiliana. Prima di tutto, questi giovani hanno deciso di affrontare seriamente il principio della legge italiana secondo il quale "chi è discendente di italiano è italiano". Così ingegneri, avvocati, medici ed altri professionisti, tecnici di livello superiore di varie aree della conoscenza si possono ritrovare su questi gruppi di discussione cercando informazioni su come ottenere il riconoscimento della loro cittadinanza italiana per diritto di sangue e, allo stesso tempo, discutendo sulle testarde pastoie burocratiche romane, tradizionalmente refrattarie alla semplice applicazione della legge – causa ultima delle famigerate file.

Per capire meglio il fenomeno, abbiamo intervistato il giovane Daniel Laguna, residente a Brasília-DF, anche lui in fila, creatore e moderatore del gruppo "Contro le file dei Consolati Italiani".

■ **CIDADANIA ITALIANA - É GUERRA ABERTA NAS REDES SOCIAIS - GRUPOS DE DISCUSSÃO - MAIORIA JOVENS - PRESSIONAM AUTORIDADES REPRESENTANTES E POLÍTICOS EM BUSCA DE UM DIREITO** - Desde que os consulados italianos passaram a cobrar 300 euros (cerca de R\$ 1.350,00) para cada processo de reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue, em 08 de julho de 2014, o governo italiano e seus representantes perderam a tranquilidade (se é que se pode dizer que antes estivessem tranquilos). Na luta por um direito de

sangue, um exército cada vez maior de requerentes recrudesciu o entrincheiramento nas redes sociais e, através de grupos públicos ou privados, passou a questionar, criticar e a pressionar todo e qualquer representante do governo italiano, pedindo que dêem fim às vergonhosas "filas da cidadania" no Brasil, que já em 2008 dizia-se contar cerca de 500 mil interessados, atualmente calculados entre 500 e 800 mil. Foram consequências desses grupos, apenas nos últimos três meses, uma carta aberta ao Embaixador da Itália no Brasil, denun-

ciando problemas e pedindo soluções no atendimento consular, outro documento semelhante endereçado ao cônsul da Itália em São Paulo e os dois abaixo-assinados em subscrição pelas redes, dirigidos, entre outros, à presidência do Conselho de Ministros e aos presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados - um com o carimbo do PD - Partido Democrático no Brasil, cujo expoente é o deputado Fabio Porta e outro com as cores do PSI - Partido Socialista Italiano, que tem em suas fileiras o senador Fausto Longo. De eficácia ainda a ser com-

Daniel Laguna di Daniel Laguna:
Daniel Laguna, nato il 22 novembre 1988, laureato in Relazioni Internazionali presso la FAAP-SP, sposato, Analista Superiore Commerciale presso la Telebras. Il cognome Laguna è originale di Lozzo di Cadore (Belluno), ma anche discendente di italiani di Carbonara di Po' (Mantova), Rimini (Emilia-Romagna) e Padova. Ha studiato inglese, spagnolo, italiano, francese, tedesco e latino e piano presso il Conservatorio Villa-Lobos, di Ribeirão Preto, con specializzazione su Franz Liszt, conoscenze che gli hanno permesso di ottenere il posto di traduttore poliglotta della André Rieu Productions in Brasile, tramite la Poladian Produções e di produttore esecutivo dello spettacolo Rod Hanna On Broadway, oltre a partecipare alla fondazione dell'impresa Tack Commercial Consulting, che opera nel mercato dell'esportazione di zucchero biologico. Interessato alla Telebras e al suo compito nel mercato delle telecomunicazioni, di regolatrice e provider di servizi per lo Stato, è entrato nell'impresa grazie al suo secondo concorso pubblico, nel 2013, occupando oggi il ruolo di Di-

rettore Sostituto delle relazioni con gli operatori e i partner.

I gruppi che trattano il problema della "cittadinanza italiana" sono tanti sui Social Network. Con quale obiettivo Lei ha creato il Suo?

L'obiettivo del gruppo è mettere a fuoco il più importante problema affrontato dalla comunità italo-brasiliana, che è le file che durano decenni per l'analisi dei documenti per il riconoscimento della cittadinanza italiana. Questa mostruosa attesa esiste, in primo luogo, a causa dell'ignoranza dei richiedenti, visto che si tratta di una fila illegale, dato che la pratica dovrebbe impiegare massimo 730 giorni per essere conclusa (Decreto del Presidente del Consiglio dei Ministri n. 33 del 17/01/2014, in G.U. n. 64 del 18/03/2014), dal momento in cui si entra nella fila, cosa alla quale i consolati danno una "propria interpretazione", ossia che questo termine parte da quando i documenti sono consegnati. Un'altra opzione è stabilire una propria residenza in Italia, trasferendo una responsabilità che dovrebbe essere dei consolati (dove l'italo-brasiliano vive effettivamente) ad un comune italiano e così, inve-

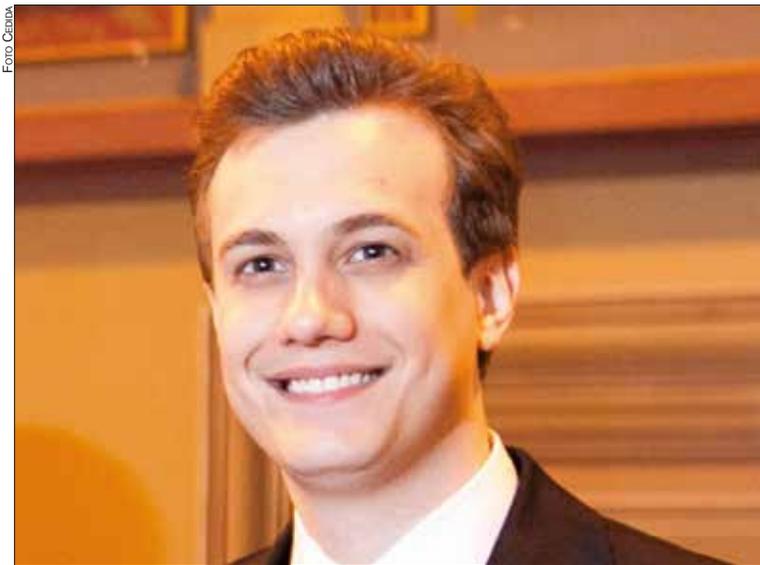
ce di spendere migliaia di Euro in un processo contro il consolato italiano presso il "Tribunale Amministrativo Regionale" – TAR, coloro che hanno delle possibilità finanziarie decidono di contrattare consulenti che li aiutano a stabilire una residenza in Italia e presentare la domanda di cittadinanza direttamente là. Vi è poi la realtà di quelli che non possono

o non vogliono andare in Italia ed hanno timore di lottare contro questa assurdità visto che pensano che potrebbero essere oggetto di rappresaglie da parte dei funzionari dei consolati italiani.

Non più di 30 anni fa ci dicevano: "Brasile, amalo o lascialo". La Sua generazione è giustamente quella che più rivendica il diritto

provada (até porque em vez de somar esforços, dividem), as duas últimas iniciativas têm o claro objetivo de oferecer respostas políticas à falta de soluções ("factóides", no dizer do ex-presidente do Comites do Recife, Salvador Scalia), mas têm o mérito comum de reivindicar a aplicação dos 300 euros nas sedes consulares em que foram gerados, propiciando condições para a melhoria do atendimento ao público. Através do debate travado nesses grupos fica-se sabendo, por exemplo, que a justiça administrativa italiana tem sido implacável ao condenar agentes do Estado ao cumprimento do já elasticado prazo de 730 dias para o desfecho de um processo de cidadania na Itália, coisa que, no Brasil, pode se arrastar por dez ou quinze anos. É nesses grupos também que está sendo constantemente avaliado, embora à distância, o trabalho de nossos representantes no Parlamento italiano que, não raro, pegos de surpresa e à falta de argumento melhor, acabam trocando farpas entre si ou até mesmo "pegando briga" com os próprios eleitores. Diga-se que o debate sobre o velho problema das "filas da cidadania" através da internet

não constitui exatamente novidade. Um dos primeiros grupos, denominado "Brava Gente" (que atuou no falecido Orkut), ainda hoje é constantemente citado, mas o surgimento de "Cidadania Italiana - Área Livre" e, o mais recente, "Contra as Filas dos Consulados Italianos", no Facebook, constituem o exemplo mais contundente do quanto o tema "cidadania italiana" passou a ser importante para a juventude italo-brasileira. Antes de mais nada, essa juventude resolveu levar a sério o princípio da legislação italiana segundo o qual "quem descende de italiano, italiano é". Assim, engenheiros, advogados, médicos e outros profissionais, técnicos de nível superior de todas as áreas do conhecimento humano são encontráveis nesses grupos de debates buscando informações sobre como obter o reconhecimento de sua cidadania italiana por direito de sangue e, ao mesmo tempo, discutindo sobre as teimosas amarras da burocracia romana, tradicionalmente refratária à simples aplicação da lei - motivo principal e último das famigeradas filas. Para entender melhor esse fenômeno, fomos entrevistar o jovem Daniel Laguna, residente em Brasília-



DF, também ele enfileirado, criador e moderador do grupo "Contra as Filas dos Consulados Italianos".
Daniel Laguna por Daniel Laguna: - Daniel Laguna, nascido em 22 de novembro de 1988, formado em Relações Internacionais pela FAAP-SP, casado, Analista Superior Comercial na Telebras. Sobrenome Laguna é original de Lozzo di Cadore (Belluno), mas também é descendente de italianos de Carbonara di Po' (Mantova), Rimini (Emilia-Romagna) e Padova. Estudou os idiomas inglês, espanhol, italiano, francês, alemão e latim e cursou piano erudito no Conservatório Villa-Lobos, de Ribeirão Preto, com especialização em Franz Liszt, conhecimentos que lhe renderam o posto de tradutor poliglota da André Rieu Productions no Brasil, através da Poladian Produções, e de produtor executivo do espetáculo Rod Hanna On Broadway, além de participar da fundação da empresa Tack Commercial Consulting, que atua no mercado de exportação de açúcar orgânico. Interessado na Telebras e seu papel no mercado de telecomunicações, de reguladora e provedora de serviços para o Estado, ingressou na empresa através de seu

segundo concurso público, de 2013, tornando-se, onde atualmente ocupa o posto de Gerente Substituto de Relacionamento com Operadoras e Parceiros. São tantos os grupos que tratam do problema "cidadania italiana" nas redes sociais. Com que objetivo criou o seu grupo no Facebook?
- O grupo tem por objetivo focar no principal problema enfrentado pela comunidade italo-brasileira, que se constitui nas filas de décadas para análise da documentação visando ao reconhecimento da cidadania italiana. Essa espera monstruosa persiste, em primeiro lugar, em virtude da ignorância dos requerentes de que se trata de uma fila ilegal, uma vez que o processo deveria levar 730 dias para ser concluído (Decreto del Presidente del Consiglio dei Ministri n. 33 del 17/01/2014, in G.U. n. 64 del 18/03/2014), a partir do momento em que se entra na fila, a despeito da "interpretação" dada por alguns consulados de que esse prazo só contaria depois de os documentos terem sido entregues. Em segundo lugar, persiste a opção de estabelecer-se residência na Itália, transferindo a responsabilidade que deveria ser do consulado (onde o italo-bra-

to a vedersi riconosciuta la cittadinanza italiana “jus sanguinis”. Per quale motivo?

Non si può dimenticare che il diritto alla doppia cittadinanza è diventato chiaro e possibile in Brasile dopo la Costituzione del 1988 e con l'entrata in vigore della Legge 91 del 5 febbraio 1992 (che ha sostituito la Legge 555 del 13 giugno 1912) dan-

do enfasi al diritto di cittadinanza a tutti gli “oriundi”. Prima di questa data, la possibilità di perdere la cittadinanza brasiliana e l'ignoranza sulla possibilità di aggiornamento dello stato civile presso un consolato italiano (ossia del riconoscimento della cittadinanza italiana “iure sanguinis”) sono stati fattori che hanno pesantemente limitato le richieste. La

mia generazione è in testa come numero di richiedenti a causa, per prima cosa, della maggiore facilità di accesso alle informazioni, spesso in modo gratuito grazie ad internet con i social network ed anche per la possibilità di abitare, lavorare e studiare in Europa come cittadino italiano e per poter viaggiare per un numero maggiore di paesi senza avere la necessità di un visto di ingresso che, al contrario, con un passaporto brasiliano è richiesto, potendo invece usare il “passaporto rosso”. In più, l'attuale congiuntura politico-economica brasiliana, che ha causato molte incertezze, determina un picco di italo-brasiliani alla ricerca del riconoscimento della cittadinanza italiana.

Mancanza di identità, ricerca di un differenziale, multiculturalismo, ricerca anche se un po' tardiva delle origini o solo un diritto? Non è sufficiente essere “brasiliiano”?

Si possono suddividere i richiedenti della cittadinanza italiana, da parte degli italo-brasiliani, in tre gruppi: 1) una forma di riscatto storico, in virtù di un'identità e orgoglio di essere italiano; 2) emigrare in Europa con

la cittadinanza italiana; 3) avere un passaporto che permette l'ingresso a molti paesi senza la necessità del visto, in particolare verso gli USA. Ci sono italo-brasiliani che sono motivati da questi tre interessi, altri solo da due o uno solo di essi. Purtroppo notiamo che la maggior parte non ha un grande interesse nel riscatto delle origini, pochissimi si interessano ad imparare un minimo di italiano e ciò è comunque anche causato dall'abbandono dello Stato Italiano a contribuire alla diffusione della lingua o della cultura italiana tra gli “oriundi”. Vedo in ciò una grande occasione buttata al vento, sempre sentiamo la notizia che la popolazione italiana sta invecchiando e solo non è diminuita a causa degli immigranti – una politica di ritorno di questi italiani nati all'estero potrebbe essere fonte per un futuro migliore per l'Italia, a partire dal suo stesso sangue che si è sparso per il mondo ed in particolare nel XIX secolo e inizio XX. Avere una comunità di cittadini italiani in molti paesi costituisce una fonte decisiva di “soft power” nello scenario internazionale.

Fin da quando si sono forma-

“Minha geração destaca-se em quantidade de requerimentos em virtude, primeiramente, da disponibilidade da informação, inclusive gratuita, através da internet, em especial através das redes sociais, e também pelo interesse em abrir a possibilidade de morar, trabalhar e estudar na Europa como cidadão italiano.”

DANIEL LAGUNA

sileiro realmente vive) para algum município italiano – desse modo, ao invés de gastar milhares de euros em um processo contra o consulado italiano no “Tribunale Amministrativo Regionale” - TAR, aqueles que dispõem de recursos optam por contratar assessores que ajudem na fixação de residência e tramitação do processo em território italiano. Em terceiro lugar, muitos dos que não podem ou não querem ir para a Itália têm medo de lutar contra esse absurdo, pois pensam que poderão estar sujeitos a represálias por parte de funcionários dos consulados italianos. **Há pouco mais de 30 anos diziam-nos: “Brasil, ame-o ou deixe-o”. Sua geração decididamente é a que mais reivindica o direito a ver reconhecida a cidadania italiana “jus sanguinis”. Teria isso uma explicação?** - Devemos lembrar que o direito à dupla cidadania se tornou claro e possível no Brasil após a Constituição de 1988 e que a entrada da lei 91, de 5 de fevereiro de 1992 (que substituiu a lei 555 de 13 de junho de 1912), deu destaque ao direito à cidadania dos “oriundi”. Anteriormente a isso, a possibilidade de perda da cidadania brasileira e a

ignorância sobre a possibilidade de atualização do estado civil junto a um consulado italiano (ou mesmo do reconhecimento da cidadania italiana “iure sanguinis”) foram fatores definitivamente limitantes para essa demanda. Minha geração destaca-se em quantidade de requerimentos em virtude, primeiramente, da disponibilidade da informação, inclusive gratuita, através da internet, em especial através das redes sociais, e também pelo interesse em abrir a possibilidade de morar, trabalhar e estudar na Europa como cidadão italiano e mesmo de poder viajar para maior quantidade de países sem necessidade de visto do que o passaporte brasileiro propicia, valendo-se do “passaporte rosso”. Adicionalmente, a atual conjuntura político-econômica brasileira, que tem causado muitas incertezas, está resultando em um pico de italo-brasilianos buscando o reconhecimento da cidadania italiana. **Falta de identidade, busca de um diferencial, multiculturalismo, apego tardio às raízes, ou apenas um direito? Não basta ser “brasileiro”?** - É possível dividir os interesses no reconhecimento da cidadania italiana, por parte dos

italo-brasileiros, em três: 1) fazer um resgate histórico, em virtude de identificação e orgulho de ser italiano; 2) emigrar para a Europa com a cidadania italiana e 3) ter um passaporte que dê acesso a mais países sem necessidade de visto, principalmente os EUA. Há italo-brasileiros que são motivados por esses três interesses, outros por apenas dois ou mesmo apenas um deles. Infelizmente, vemos que grande parte não tem qualquer interesse no resgate histórico ou da “italianidade”; pouquíssimos buscam aprender sequer o básico da língua italiana; porém, deve-se ter em mente que mesmo isso é também consequência do abandono pelo Estado italiano que, de fato, investe pouco na difusão da língua e da cultura italianas entre os “oriundi”. Vejo tudo isso como uma grande oportunidade desperdiçada: sempre vemos notícias de que a população italiana está envelhecendo e só não diminui em virtude dos imigrantes – uma política de retorno desses italianos nascidos no exterior poderia ser fonte de um futuro mais brilhante para a Itália, a partir de seu próprio sangue, que se espalhou pelo mundo principalmente no final do

século XIX e no começo do século XX. Ter uma comunidade de cidadãos da Itália em vários países constitui fonte decisiva de “soft power” no cenário internacional. **Desde que se formaram filas diante dos consulados italianos no Brasil, as desculpas para a demora no atendimento e processamento dos pedidos tem sido diversas. Que é mais intrigante? As alegações de falta de recursos convencem? Tendo em vista que alhures tem sido um pouco diferente, o que, a seu ver, estaria por trás desse jogo?** - O mais intrigante é a falta de interesse das autoridades diplomáticas italianas e, sobretudo, dos políticos italianos em resolver o problema. A falta de recursos poderia ser combatida com uma batalha por mais recursos (obviamente), o que não podemos constatar como prioridade por parte dos diplomatas que representam os italianos que vivem no exterior, bem como da maioria dos parlamentares que nos representam e nos representam na Itália. Para ilustrar a situação, temos, por exemplo, o caso dos serviços consulares na Embaixada de Brasília, local onde, até 2012, apenas o Distrito Federal era atendido e os

te le file presso i consolati italiani in Brasile, le scuse per i lunghi tempi burocratici sono state molte. Cosa intriga di più? La scusa della mancanza di risorse è convincente? Dato che in altri luoghi è stato un po' differente cosa, secondo Lei, ci sarebbe dietro questo giochino?

La cosa più intrigante è la mancanza di interesse delle autorità diplomatiche italiane e, soprattutto, dei politici italiani a risolvere il problema. La mancanza di risorse potrebbe essere combattuta con una battaglia per ottenerne di più (ovvio), cosa che non possiamo rilevare essere prioritaria da parte dei diplomatici che rappresentano gli italiani che vivono all'estero, come anche per quelli che ci hanno rappresentato o ci rappresentano in Italia. Per dare un'idea della situazione abbiamo, per esempio, il caso dei servizi consolari nell'Ambasciata di Brasilia dove, fino al 2012, si ricevevano solo richieste che provenivano dal Distretto Federale, con un numero di domande non superiore a cento all'anno; dopo aver ampliato la sua area di responsabilità ad altri Stati brasiliani, comunque il numero di domande non supera il 200 all'anno: seppur con numeri così bassi, si parla di un'attesa di circa otto anni

(numeri stimati a partire da contatti con i richiedenti che sono in fila e che hanno un numero progressivo nella lista di attesa, visto che non vengono diffusi il numero delle persone in fila o il numero delle pratiche evase ogni mese con un'evidente mancanza di trasparenza nella prestazione di un servizio pubblico) – quanti funzionari dediti al lavoro sarebbero necessari per espletare un tale esiguo numero di pratiche? Pochi. Ma anche lì, fila! E senza nessuna notizia che si stia tentando di risolvere il problema. Va poi detto che nessun consolato accetta un eventuale aiuto volontario per migliorare questa situazione. In Argentina la situazione è nettamente migliore: le file sono state esaurite ed è stato creato un sistema di prenotazioni che, dobbiamo ammetterlo, è al di qua della domanda degli italo-argentini, ma è superiore come numero di persone ricevute rispetto ai consolati italiani in Brasile. Cosa c'è dietro tutto ciò, in fin dei conti è l'apatia degli italo-brasiliani a lottare per i loro diritti unita alla paura di molti politici italiani che le elezioni ed il numero di scranni in Parlamento passino ad avere come determinante questi italiani che cercano il riconoscimento?

Il Suo gruppo ci è andato pesante con deputati, senatori, rap-

presentanti eletti della comunità e consolati. Ciò sta dando risultati? Crede che petizioni come quelle che girano (incluso quelle doppie come la del PD e del PSI) possano risolvere il problema, sensibilizzare la burocrazia romana? Non è già stato fatto precedentemente?

Tutte le iniziative sono benvenute ma siamo pieni di parole, di buone intenzioni, di promesse e di auto-adulazione dei parlamentari che dovrebbero lottare per i nostri diritti. Credo che la questione si potrà risolvere solo da due movimenti: proteste e reclami costanti degli italo-brasiliani tramite le più disparate forme e con vie giudiziarie. Alcuni membri del gruppo "Contro le File" si stanno organizzando con una class action contro l'amministrazione pubblica italiana in virtù delle assurde file nei consolati brasiliani. Se questa azione si concretizzerà e arriveranno le probabili condanne, questo forse potrà essere il passo decisivo per porre fine a questa storia. Parlando dei nostri parlamentari, se vogliono risolvere il problema dell'illegalità che si sta perpetuando contro gli italo-brasiliani perché non si sono mai rivolti alla giustizia? "Attività parlamentari" non hanno dato risultati, non ne stanno dando ora e tutto fa capire che non ne daranno in

futuro. In questo prisma, i membri del gruppo "Contro le File" possono prendere iniziative, preparandosi a entrare con processi con i molti membri "in fila" presentandosi come parte lesa.

Quale la Sua opinione sulla tassa dei 300,00 Euro? Prima della sua istituzione sembrava la panacea di tutti i mali. Quel carico buttato in mare durante la grande diaspora deve pagare ora un altro tributo...per continuare in fila?

Contro i fatti non c'è molto da dire: la tassa dei 300,00 Euro non ha migliorato nemmeno di un pochino l'andamento delle file. Si può solo concludere che questa tassa è una barzelletta di cattivo gusto.

Cittadino vuol dire anche eletto: secondo Lei chi ci guadagna o ci perde di più con questo allungamento delle cosiddette "File della Cittadinanza"? Una situazione di questo tipo interessa agli iscritti del Suo gruppo?

Molti politici temono il riconoscimento in massa della cittadinanza italiana per gli italo-brasiliani, come già ho detto prima. Il nostro gruppo è un tentativo indipendente per fare quello che i politici non hanno voluto o non sono riusciti a fare: porre fine alle file illegali per il riconoscimento della cittadinanza italiana. ■

requerimentos não passavam de cem ao ano; depois da extensão para mais estados brasileiros, temos cerca de 200 requerimentos ao ano: mesmo com números tão pequenos, fala-se em uma espera de algo em torno de oito anos (números estimados, a partir de contatos com requerentes que estão na fila e que possuem número progressivo na lista de espera, uma vez que não são divulgados os números de pessoas na fila, tampouco de atendimentos realizados ao mês, em evidente e grave falta de transparência na prestação de um serviço público) – quantos funcionários dedicados seriam necessários para dar conta de uma demanda tão pequena? Poucos. Mesmo assim, as filas estão lá, sem qualquer indicação de que se esteja buscando resolver a situação. Devo expor, ainda, que nenhum consulado aceita voluntários para ajudar a esvaziar as filas. Na Argentina, a situação é muito melhor: as filas foram esvaziadas e estabeleceu-se

um sistema de agendamento que, temos de admitir, está aquém da demanda dos ítalo-argentinos, mas é muito superior em número de atendimentos realizados nos consulados brasileiros. O que está por trás desse jogo, afinal, é a apatia dos ítalo-brasilianos em lutar pelos seus direitos, aliada ao medo de vários políticos italianos de que as eleições e número de cadeiras no parlamento passem a ter como determinante esses italianos que buscam o reconhecimento. Seu grupo tem jogado duro contra deputados, senadores, representantes eleitos da comunidade e consulados. Isso dá resultado? Acha que petições como as que circulam (inclusive em duplicata, como as do PD e do PSI) podem resolver a questão, sensibilizar a burocracia romana? Isso já não foi feito antes? - Todas as iniciativas são bem-vindas, mas estamos fartos de palavras, de intenções, de promessas e de auto-adulação de parlamentares que deve-

riam lutar pelos nossos direitos. Acredito que a questão só pode se resolver através de dois movimentos: protestos e reclamações constantes dos ítalo-brasilianos por vários meios possíveis e judicialização da questão. Alguns membros do grupo "Contra as Filas" estão preparando uma "class action" contra a administração pública italiana em virtude das absurdas filas nos consulados brasileiro. Caso essa ação se concretize e venha a provável condenação, esse pode ser um passo definitivo para solucionar a questão. Quanto aos nossos parlamentares: se querem resolver o problema de uma ilegalidade que ocorre contra os ítalo-brasilianos por que nunca buscaram o judiciário italiano? "Atividades parlamentares" não deram resultado, não estão dando agora e tudo indica que nunca darão. Nesse prisma, os membros do grupo "Contra as Filas" podem tomar a iniciativa, preparando a judicialização, com vários membros "enfiteirados" participando como pre-

judicados. Que diz sobre a "taxa" dos 300 euros? Antes de ser instituída, foi vendida como "a solução". Aquela "carga atirada ao mar" na grande diáspora, outra vez deve pagar tributo... para continuar na fila? - Contra fatos não há argumentos: a taxa de 300 euros não melhorou nem mesmo um pouco o andamento das filas. Só se pode concluir que essa taxa é uma piada de mau gosto, simples assim. Cidadão quer dizer também eleitor. Na sua visão, quem mais ganha ou perde com o esticamento das chamadas "filas da cidadania"? Situação assim interessa aos inscritos em seu grupo? - Muitos políticos temem o reconhecimento em massa da cidadania italiana pelos ítalo-brasilianos, como já citei acima. Nosso grupo é uma tentativa independente de fazer o que os políticos não quiseram ou não conseguiram fazer: dar um fim às filas ilegais para o reconhecimento da cidadania italiana. ■



Foto: Disqueiro Peron / ABBUINO INSIEME

● **L'avvocato Walter Antonio Petruzziello e il deputato italo-argentino Ricardo Merlo, nella serata del 29/01/2013, presso la sede del Circolo Italiano di São Paulo.** ♦ O advogado Walter Antonio Petruzziello e o deputado italo-argentino Ricardo Merlo, retratados na noite de 29/01/2013, na sede do Círculo Italiano de São Paulo.

Un piede nel Senato

L'IMMINENTE NOMINA DEL SENATORE CLAUDIO ZIN PRESSO L'AMBASCIATA ARGENTINA IN SVIZZERA FARÀ SPAZIO AL SUPPLENTE WALTER PETRUZZIELLO. IL MAIE AVRÀ, COSÌ, UNA PRESENZA EFFETTIVA IN BRASILE

L'avvocato Walter Petruzziello, ex-consigliere del CGIE – Consiglio Generale degli Italiani all'Estero e attuale presidente del Comites – Comitato degli Italiani all'Estero per gli Stati di Paraná e Santa Catarina, assumerà, nelle prossime settimane, l'incarico di senatore della Repubblica Italiana visto che si renderà disponibile il posto a causa della nomina dell'attuale senatore argentino Claudio Zin nell'Ambasciata Argentina in Svizzera. L'informazione, che circolava a bassa voce, è stata resa pubblica dal coordinatore del Maie – Movimento Associativo Italiani all'Estero in Brasile, Luis Molossi, consigliere del Comites PR/SC, alla fine dell'as-

semblea dell'entità (13/02), presso la Società Giuseppe Garibaldi, a Curitiba-PR.

“Non posso confermare ma nem-

■ **COM UM PÉ NO SENADO - NOMEAÇÃO IMINENTE DO SENADOR CLAUDIO ZIN À EMBAIXADA DA ARGENTINA NA SUÍÇA ABRIRÁ ESPAÇO AO SUPLENTE WALTER PETRUZZIELLO. MAIE TERÁ, ASSIM, PRESENÇA EFETIVA NO BRASIL - O advogado Walter Petruzziello, ex-conselheiro do CGIE – Conselho Geral dos Italianos no Exterior e presidente atual do Comites – Comitê dos Italianos no Exterior para os Estados do Paraná e Santa Catarina, deverá assumir, nas próximas semanas, a vaga de Senador da República Italiana a ser aberta com a nomeação do atual senador argentino Claudio Zin para a**

meno smentisco”, ha detto Petruzziello consultato sull'argomento e sui negoziati tra il presidente del Maie, deputato Ricardo Merlo e il governo

Embaixada da Argentina na Suíça. A informação, que circulava à boca pequena, foi tornada pública pelo coordenador do Maie – Movimento Associativo Italianos no Exterior no Brasil, Luis Molossi, também conselheiro do Comites PR/SC, no final da assembleia da entidade (13/02), nas dependências da Sociedade Giuseppe Garibaldi, em Curitiba-PR. “Não posso confirmar, mas também não devo desmentir”, disse Petruzziello ao ser consultado sobre as negociações que se desenvolvem entre o presidente do Maie, deputado Ricardo Merlo, e o governo da Argentina, sob o comando de Mauricio Macri.

dell'Argentina, sotto il comando di Mauricio Macri. La conferma – secondo Petruzziello, primo supplente in base al risultato elettorale del 2013 in cui era candidato ottenendo 27.498 voti – dipenderà da come andranno le cose: innanzitutto la rinuncia di Zin, la sua nomina come ambasciatore e la formale convocazione del supplente. Per mettere a posto i dettagli, nelle ultime settimane Petruzziello si è recato a Buenos Aires almeno due volte e, dopo il carnevale, anche l'avvocato Luis Molossi – anche lui primo supplente tra i deputati -, come coordinatore del Maie in Brasile (per saperne di più <www.insieme.com.br>). ■

A confirmação – segundo Petruzziello, que é o primeiro suplente de acordo com os resultados eleitorais de 2013 em que foi candidato, obtendo 27.498 votos – vai depender do desenrolar dos fatos: primeiro a renúncia de Zin, sua nomeação como embaixador e a convocação formal do suplente. Para acertar os detalhes, nas últimas semanas Petruzziello esteve em Buenos Aires pelo menos duas vezes e, após o Carnaval, para lá também foi o advogado Luis Molossi – ele também primeiro suplente a deputado -, na condição de coordenador do Maie no Brasil. (Saber mais em <www.insieme.com.br>). ■

Trivellare, o non trivellare?

ANCHE GLI ELETTORI ITALIANI ALL'ESTERO SARANNO CHIAMATI A DIRE COSA NE PENSANO SULLA RICERCA DI PETROLIO IN TERRITORIO (MARE) ITALIANO NEL REFERENDUM CHE SI TERRÀ IL 17 APRILE PROSSIMO.

Senza l'assurda esigenza di una pre-iscrizione come chiesta nell'ultima elezione parlamentare, tutti gli italiani residenti all'estero saranno invitati, nelle prossime settimane, a votare per corrispondenza su un argomento ambientale che, addirittura, in molti potranno avere qualche difficoltà a comprendere. Si tratta di un referendum popolare, convocato dal governo italiano il 15 febbraio scorso e che si terrà il 17 aprile prossimo. I consolati dovranno inviare le "buste elettorali" nelle case di ogni cittadino iscritto all'Aire (il registro degli italiani residenti all'estero) con la descrizione dell'esercizio del voto che, come sempre non è obbligatorio, e che deve essere rispedita senza costi al mittente in una busta pre-pagata.

Il referendum popolare è sull'annullamento, o no, di una parte del paragrafo di una legge del 2006, sostituito da un'altra legge del 2008, che tratta della durata e delle condizioni in cui possono essere sfruttate le risorse sotterranee in territorio e mare italiano. Un qualcosa di simile al "pre-sal" brasiliano. Votare sì significherà annullare quella parte dell'attuale norma, votare no significherà lasciare tutto come sta.

In Europa ed in particolare in Italia, è tornato con forza il dibattito sullo sfruttamento sotterraneo delle risorse energetiche, come petrolio, olio

e gas. Entità che hanno come focus i problemi ecologici ed una buona parte della società si oppongono radicalmente contro l'azione delle grandi imprese multinazionali (incluso l'italiana Enel) nella perforazione di pozzi lungo la costa della penisola, nel Mar Mediterraneo e Adriatico, quest'ultimo di interesse anche dei paesi dell'Est Europeo.

Il quesito al quale gli elettori dovranno rispondere, espresso in italiano, dice: "Volete voi che sia abrogato l'art. 6, comma 17, terzo periodo, del decreto legislativo 3 aprile 2006, n. 152, "Norme in materia ambientale",

■ **PERFURAR, OU NÃO PERFURAR? - ELEITORES ITALIANOS NO EXTERIOR TAMBÉM SÃO CHAMADOS A DIZER O QUE PENSAM SOBRE A BUSCA DE PETRÓLEO EM TERRITÓRIO (E MARE) ITALIANO. CONSULTA SERÁ NO DIA 17 DE ABRIL PRÓXIMO** - Sem a necessidade absurda da pré-inscrição exigida na última eleição parlamentar, todos os italianos residentes no exterior serão convidados, nas próximas semanas, a votar por correspondência sobre um assunto ligado ao meio-ambiente que alguns poderão ter dificuldade de entender. Trata-se de um referendo popular, convocado pelo governo italiano no último dia 15 de fevereiro e que, na Itália, acontecerá no dia 17 de abril próximo. Os consulados deverão enviar os "envelopes eleitorais" para a casa de cada cidadão inscrito no Aire (cadastro geral dos eleito-



● Una piattaforma contrattata dalla Croazia perfora il letto del Mar Adriatico alla ricerca di petrolio o gas. Gli italiani sono chiamati alle urne per dire se sono d'accordo che l'Italia faccia la stessa cosa. ◆ Plataforma contratada pela Croácia perfura o leito do Mar Adriático em busca de petróleo ou gás. Italianos são chamados às urnas para dizer se concordam que a Itália faça o mesmo.

come sostituito dal comma 239 dell'art. 1 della legge 28 dicembre 2015, n. 208 "Disposizioni per la formazione del bilancio annuale e pluriennale dello Stato (legge di stabilità 2016)",

radicalmente contra a ação de grandes empresas multinacionais (inclusive a Enel italiana) na perfuração de poços ao longo da costa peninsular, nos mares Mediterrâneo e Adriático - este último também pesquisado por países do Leste Europeu. A pergunta que os eleitores terão que responder, formulada em italiano, é a seguinte: "Volete voi che sia abrogato l'art. 6, comma 17, terzo periodo, del decreto legislativo 3 aprile 2006, n. 152, "Norme in materia ambientale", come sostituito dal comma 239 dell'art. 1 della legge 28 dicembre 2015, n. 208 "Disposizioni per la formazione del bilancio annuale e pluriennale dello Stato (legge di stabilità 2016)", limitatamente alle seguenti parole: "per la durata di vita utile del giacimento, nel rispetto degli standard di sicurezza e di salvaguardia ambientale"?". ■

limitatamente alle seguenti parole: "per la durata di vita utile del giacimento, nel rispetto degli standard di sicurezza e di salvaguardia ambientale"?". ■

radicalmente contra a ação de grandes empresas multinacionais (inclusive a Enel italiana) na perfuração de poços ao longo da costa peninsular, nos mares Mediterrâneo e Adriático - este último também pesquisado por países do Leste Europeu. A pergunta que os eleitores terão que responder, formulada em italiano, é a seguinte: "Volete voi che sia abrogato l'art. 6, comma 17, terzo periodo, del decreto legislativo 3 aprile 2006, n. 152, "Norme in materia ambientale", come sostituito dal comma 239 dell'art. 1 della legge 28 dicembre 2015, n. 208 "Disposizioni per la formazione del bilancio annuale e pluriennale dello Stato (legge di stabilità 2016)", limitatamente alle seguenti parole: "per la durata di vita utile del giacimento, nel rispetto degli standard di sicurezza e di salvaguardia ambientale"?". ■



The company GENERAL MECHANICAL EQUIPMENTS, located in Brazil, develops the best solutions in the process engineering field.



The company GME-AEROSPACE, located in Brazil, offers complete manufacturing solutions for the aerospace field and new applications of composite materials.



The company FASE:GME, located in Brazil, offers a complete range of products and services specialised in the Resistance Welding process.



The company O.L.C.I. ENGINEERING s.r.l., located in Italy, offers a team of engineering specialists with extensive experience in the different sectors of light commercial vehicles, trucks, construction and agricultural vehicles.



The company AUTOROBOT STREFA, located in Poland, occupies a strategic position between Western Europe and Asia and is able to supply turnkey solutions in the production engineering field.

GRUPO GME

Força italiana ajudando o Brasil a crescer

Alameda Bom Pastor, 3625 - São José dos Pinhais - PR

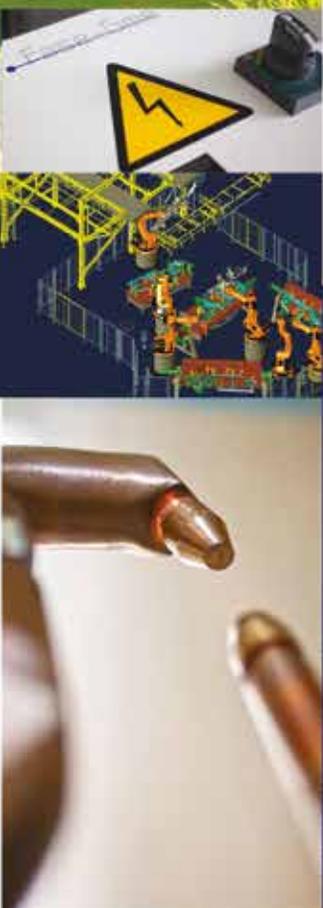




FOTO CEBIDA

PORTO ALEGRE
JOANA PALOSCHI
paloschi@insieme.com.br

Ricercatore italiano visita il Campus Farroupilha del IFRS

GENTE & FATTI

Il Campus Farroupilha dell'Istituto Federale di Educazione, Scienza e Tecnologia del RS ha ricevuto la visita del direttore del Consiglio Nazionale delle Ricerche (CNR), Luigi Ambrosio, il 7 gennaio scorso. Accompagnato dalla ricercatrice italiana di polimeri Maria Grazia Raucchi; dal pro-

fessore del IFRS, Douglas Simon; e dalla dottoranda in chimica presso l'Università Federale del Rio Grande do Sul, Eveline Bischoff, Ambrosio ha conosciuto la struttura ed i laboratori dell'istituzione. Come detto da Simon, ai visitatori è piaciuto molto il fatto di avere differenti e distinte aree e laboratori in uno stesso

ambiente, cosa che permette di realizzare lo sviluppo e la produzione di tecnologie con la partecipazione di differenti professionisti. Il docente ha anche messo in risalto che ci sono idee future di progetti di ricerca che potrebbero essere realizzate insieme al IFRS. Gli italiani sono venuti in Brasile anche per progetti di

ricerca che si stanno realizzando tra il CNR e l'Università Federale del Rio Grande do Sul (UFRGS). Simon e Eveline, oltre ad essere dottorandi presso la UFRGS, fanno parte del programma Scienza Senza Frontiera, avendo parte del loro dottorato realizzato presso i laboratori di Materiali Compositi e Biomateriali del CNR a Napoli.

■ **PESQUISADOR ITALIANO VISITA O CAMPUS FARROUPILHA DO IFRS** - O Campus Farroupilha do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS recebeu a visita do diretor do Conselho Nacional das Pesquisas (CNPq), Luigi Ambrosio, no dia 7 de janeiro. Acompanhado da pesquisadora italiana de polímeros Maria Grazia Raucchi; do professor do IFRS, Douglas Simon; e da doutoranda em química pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Eveline Bischoff, Ambrosio conheceu a estrutura e os laboratórios da instituição. De acordo com Simon, os visitantes gostaram da presença de várias áreas distintas e laboratórios num mesmo ambiente, o que gera possibilidade de realizar desenvolvimentos e produção de tecnologias com a participação de profissionais distintos. O docente ainda ressaltou que há ideias futuras de projetos de pesquisas que podem ser realizadas em conjunto com o IFRS. Os italianos estiveram no Brasil devido a projetos de pesquisa que são realizados entre o CNPq e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Simon e Eveline, além de serem doutorandos na UFRGS, participam do programa Ciência Sem Fronteira, tendo parte da sua pós-graduação realizada nos laboratórios de Materiais Compósitos e Biomateriais do CNPq em Napoli (Itália). **REVITALIZAÇÃO** - Com o objetivo de oferecer espaços de lazer adequados e proporcionar bem-estar à comunidade, a Prefeitura de Farroupilha apresentou o projeto de revitalização da Praça da Imigração Italiana aos moradores do distrito de Nova Milano - berço da imigração italiana no Estado - no dia 18 de janeiro. De acordo com o prefeito Claiton Gonçalves a previsão é de que as



Foto Divulgação

obras sejam concluídas até o próximo Encontro das Tradições Italianas, que acontece de 13 a 22 de maio deste ano. Segundo o arquiteto da Secretaria de Planejamento, Rafael Maso, a necessidade de mudanças já havia sido manifestada pelos moradores do local nas plenárias do Orçamento Participativo de 2015. Entre as melhorias estão a instalação de uma academia ao ar livre; rampas de acessibilidade à Praça e à igreja; reconstrução e fechamento do fogolaro; demolição e substituição dos fornos à lenha e das casas de madeira existentes por uma de alvenaria; recolocação da escadaria principal com acesso à igreja; e instalação de bancos e lixeiras. Para

• **Gli italiani Luigi Ambrosio e Maria Grazia Raucchi (c) allargando le possibilità di cooperazione nell'area di ricerca. Nella pagina a destra, in alto, la Piazza dell'Immigrazione a Farroupilha, punto zero dell'immigrazione italiana nel RS che sarà recuperata ed in basso la riunione di Galópolis discute sul "gemellaggio" con una città italiana ancora da definire.** ♦ Os italianos Luigi Ambrosio e Maria Grazia Raucchi (c) alargando as possibilidades de cooperação na área de pesquisas. Na página à direita, no alto: a Praça da Imigração, em Farroupilha, marco zero da imigração italiana no RS, que será revitalizada; em baixo: reunião em Galópolis discute "gemellaggio" com cidade italiana ainda a definir.

viabilizar a obra, a Prefeitura buscou empresas interessadas, abrindo mão de uma área por meio de licitação, e a Tramontina foi a vencedora. **NOTA: GEMELLAGGIO** - No dia 22 de janeiro, o prefeito de Flores da

Cunha, Lídio Scortegagna, recebeu uma comitiva do município de Sospirolo (Veneza - Itália) a fim de assinar o protocolo de gemellaggio entre as duas cidades. Com o acordo, o propósito é promover o acesso

ANNOTAZIONI



Foto Divulgação

RECUPERO – Com l’obiettivo di offrire spazi di divertimento adeguati e migliorare il benessere della comunità, il Comune di Farroupilha ha presentato il progetto di recupero della Piazza dell’Immigrazione Italiana agli abitanti della zona di Nova Milano – culla dell’immigrazione italiana nello Stato – il 18 gennaio scorso. Come detto dal sindaco Claiton Gonçalves si prevede che i lavori terminino entro la data del prossimo Incontro delle Tradizioni Italiane, che avverrà dal 13 al 22 maggio di questo anno. Secondo l’architetto dell’Assessorato alla Pianificazione, Rafael Maso, la necessità di un cambiamento già si era manifestata tra i residenti in fase di discussione del Preventivo Partecipativo 2015. Tra i miglioramenti in discussione ci sono l’installazione di un’area per attività fisica all’aperto, rampe di accesso alla piazza e alla chiesa, ricostruzione e chiusura del “focolare”, demolizione e sostituzione dei forni a legna e delle case di legno esistenti ricostruendole in mattoni, rimessa in uso della scala principale con accesso alla chiesa e installazione di panchine e bidoni della spazzatura. Per poter concretizzare l’opera, il Comune ha cercato imprese interessate concedendo un’area e indicando un appalto che si è aggiudicato la Tramontina.



Foto Divulgação

a informações, a troca de experiências, a elaboração de projetos em comum e a cooperação econômica e cultural. **GALÓPOLIS** - Autoridades do distrito de Galópoli e do município de Caxias do Sul, estiveram reunidas, no dia 11 de janeiro, com o prefeito Alceu Barbosa Velho para tratar sobre um possível gemellaggio entre a localidade e uma cidade italiana a definir. Estiveram presentes a secretária municipal da Cultura, Rubia Frizzo; o representan-

te da Associazione Dela Polesine, Marco Di Lello; o subprefeito de Galópoli, Velocino Uez; a presidente da Associação Piccola Itália de Caxias do Sul, Gabriela Dani; o presidente do Instituto Hércules Galló, Renato Solio; o vice e a presidente da AMOB Galópoli, Oliver Nava e Maria Pinto, respectivamente; a subprefeita de Desvio Rizzo, Gládis Frizzo; e moradores da comunidade. Conforme Marco Di Lello, como a Itália tem várias associações de

GEMELLAGGIO - Il 22 gennaio scorso, il sindaco di Flores da Cunha, Lídio Scortegagna, ha ricevuto una delegazione del Comune di Sospirolo (in Veneto) al fine di sottoscrivere un protocollo di gemellaggio tra le due città. Con l’accordo, l’idea è promuovere l’accesso di informazioni, lo scambio di esperienze, l’elaborazione di progetti in comune e la cooperazione economica e culturale. **GALÓPOLIS** – Autorità del distretto di Galópoli e del comune di Caxias do Sul hanno tenuto un incontro l’11 gennaio scorso con il sindaco Alceu Barbosa Velho per discutere sulla possibilità di un eventuale gemellaggio tra la località ed una città italiana da definire. Erano presenti all’incontro l’Assessore Comunale alla Cultura, Rubia Frizzo; il rappresentante dell’Associazione Dela Polesine, Marco Di Lello; il vicesindaco di uno dei Municipi di Galópoli, Velocino Uez; la presidentessa dell’Associazione Piccola Itália di Caxias do Sul, Gabriela Dani; il presidente dell’Istituto Hércules Galló, Renato Solio; il vice e la presidentessa della AMOB Galópoli, Oliver Nava e Maria Pinto, rispettivamente; la vicesindaco della frazione Desvio Rizzo, Gládis Frizzo; gli abitanti della comunità. Come detto da Marco Di Lello, visto che l’Italia ha molte associazioni di immigrazione che lavorano alla promozione della cultura, a Galópoli si potrebbero promuovere mostre culturali e progetti relativi al turismo sociale. “La relazione dell’Italia con Caxias do Sul è molto accettata, ancor di più quando parliamo di Galópoli, con tutta la sua storia, con l’Istituto Hércules Gallo che tanto ha dato al luogo. E, con l’appoggio dei residenti, della comunità di Caxias, sarà un’ottima iniziativa. Per noi, come comune, non vedo nessun problema. Bisogna solo preparare i documenti necessari e apporre le firme”, ha detto il sindaco. Dopo la riunione, la proposta sarà inoltrata all’Italia per decidere quale città, come caratteristiche, sarebbe ideale per Galópoli. **CARAVAGGIO** – Il Comune di Farroupilha ha lanciato, a fine gennaio, il progetto Cammini di Caravaggio. Si tratta di oltre 40 pannelli che segnalano i percorsi che portano al Santuario dedicato ad uno dei più importanti simboli della fede degli immigranti italiani che giunsero in Brasile. In ogni tratto i pellegrini saranno orientati da una mappa stradale e cinque “totem”, che rappresentano le decine del rosario ed indicano la distanza con il Santuario. Davanti alla chiesa il visitatore troverà altri 20 pannelli (di servizio, descrittive ed indicative), due mappe di localizzazione ed un pannello di quasi 10m², fatto in grafite da Fabio Lopes che ricorda il momento dell’apparizione. La proposta è nata dal lavoro conclusivo degli studi di Design Grafico di Douglas Galafassi. ■

imigração que trabalham com a promoção da cultura, em Galópoli poderiam ser promovidas mostras culturais e projetos relacionados ao turismo social. “A relação da Itália com Caxias do Sul é muito aceita, ainda mais quando falamos de Galópoli com toda a sua história, com o Instituto Hércules Gallo que tanto fortaleceu o local. E, com o apoio dos moradores, da comunidade caxiense, será uma iniciativa muito positiva. Para nós, enquanto Município, também não vejo problema. É só organizar as documentações necessárias e assinar”, disse o prefeito. Após a reunião, a proposta será encaminhada à Itália para definir qual cidade melhor se encaixa com as características de Galópoli. **CARAVAGGIO** - A Prefeitura de Farroupilha lançou,

no final de janeiro, o projeto Caminhos de Caravaggio. Trata-se de mais de 40 novas placas que sinalizam os caminhos que levam ao Santuário dedicado a um dos mais importantes símbolos da fé dos imigrantes italianos que vieram para o Brasil. Em cada trecho os peregrinos serão orientados por um mapa rodoviário e mais cinco totens, que representam as dezenas do terço e indicam a distância do Santuário. Em frente a Igreja, o visitante encontrará mais de 20 placas (de serviços, descritivas e indicativas), dois mapas de localização e um painel de quase 10m², grafitado por Fábio Lopes, que recorda o momento da aparição. A proposta surgiu a partir do trabalho de conclusão de curso do estudante de Design Gráfico, Douglas Galafassi. ■



A SF16-H "è migliore di quella che l'ha preceduta"

IL PILOTA SEBASTIAN VETTEL PROVA LA NUOVA FERRARI NEI TEST PRE-CAMPIONATO DI FORMULA 1, A BARCELONA

“**C**redo che la nuova macchina sia un passo avanti. La mia prima sensazione è molto positiva, mi ci sono sentito bene fin dall'inizio e questo è un buon segno”, ha detto il quattro volte campione del mondo Sebastian Vettel, al terminare al primo posto la sessione di prove di pre-campionato di Formula 1, a Barcellona, Spagna, il 22 febbraio scorso. La nuova macchina, con la classica fascia bianca nella parte superiore in omaggio al modello 312T che vinse il titolo nel 1975 con Niki Lauda, era stata presentata nelle settimane precedenti tramite un video su internet. “Siamo pronti per una grande stagione”, ha detto Vettel.

Il progetto per sviluppare la nuova vettura era iniziato circa un anno fa e presenta molti cambiamenti in relazione al modello precedente, che ha fatto arrivare la scuderia italiana al secondo posto nel Mondiale Costruttori. I principali cambiamenti

della SF16-H ricadono su un nuovo sistema di sospensioni e sul raffreddamento del motore. Un'altra caratteristica della monoposto è un muso più corto.

“Questo anno dobbiamo andare più oltre. Vogliamo lottare per il titolo fino alla fine, pur sapendo che non sarà facile, visto che gli altri team di certo non stanno a guardare. Ma siamo sicuri di avere

■ **A SF16-H "É MELHOR DO QUE SUA ANTECESSORA"** - O PILOTO SEBASTIAN VETTEL TESTA A NOVA FERRARI NA PRÉ-TEMPORADA DE FÓRMULA 1, EM BARCELONA - "Creio que o novo carro é um passo à frente. Minha primeira impressão é muito positiva, tive confiança desde o início e me senti confortável, o que são bons sinais", disse o tetracampeão Sebastian Vettel, ao concluir na liderança o primeiro dia de testes da pré-temporada de Formula 1, em Barcelona, Espanha, dia 22 de fevereiro. A nova máquina, com a clássica faixa branca na parte superior,



• **Nella foto in alto, un'immagine ufficiale della presentazione della nuova Ferrari che, nella foto più piccola, già gira a Barcellona, nei test pre-campionato.** ♦ Na foto superior, uma imagem oficial de apresentação da nova Ferrari que, na foto menor, já roda em Barcelona, na pré-temporada.

una macchina competitiva e riponiamo grandi speranze in questo nuovo veicolo”, ha detto Massimo Arrivabene, direttore della scuderia italiana.

homenageia o modelo 312T, que conquistou o título de 1975 com Niki Lauda, teve seu lançamento nas semanas anteriores através de um vídeo na internet. "Estamos prontos para uma temporada grandiosa", disse Vettel. O projeto para desenvolver o novo carro começou há cerca de um ano e apresenta muitas mudanças em relação ao modelo anterior, que deixou a escuderia italiana em segundo lugar no Mundial de Construtores. As principais mudanças do SF16-H recaem sobre um novo sistema de suspensão e na questão do resfriamento de motor. Outra

Nel 2016 la Formula 1 avrà 21 Gran Premi, il primo dal 17 al 20 di marzo, in Australia, per concludersi di nuovo ad Abu Dhabi, verso la fine di novembre. ■

característica do novo monoposto é um bico mais curto. "Este ano temos que ir mais além. Queremos lutar pelo título até ao final, apesar de sabermos que não será fácil, pois as outras equipas não estão a dormir. Mas acreditamos que vamos ter um carro competitivo e depositamos grandes esperanças neste novo carro", disse Maurizio Arrivabene, diretor da escuderia italiana. Em 2016 a Formula 1 sediará 21 Grande Prémios, sendo que o primeiro será de 17 a 20 de março, na Austrália e se encerrará novamente no Abu Dhabi, no final de novembro. ■



Foto Desiderio Peron / Archivo Insieme

LA CITTADINANZA ITALIANA E

LA LEGGENDA DEL

Patto dell'Aia

■ ELTON DIEGO STOLF*

La Convenzione Internazionale relativa alla soppressione degli obblighi di autenticazione degli atti pubblici stranieri, più semplicemente chiamato il “Patto dell’Aia” o la “Convenzione della Postilla” fu stabilita il 5 ottobre 1961 all’Aia, in Olanda ed entrò in vigore il 24 gennaio 1965 quando raggiunse il numero minimo di paesi sottoscrittori. Il Brasile era presente alle trattative di stesura della Convenzione ma da

allora non aveva fatto suo il testo in forma di legge. Il 6 luglio 2015, il testo della Convenzione è stato approvato dal Parlamento Nazionale grazie al Decreto Legislativo n° 148/2015 e il 2 dicembre dello stesso anno il Brasile ha depositato presso il Ministero degli Affari Esteri olandese lo strumento di adesione alla Convenzione. Il 1° febbraio è stato pubblicato il Decreto n° 8.660 che promulga il testo della Convenzione, ma inizierà ad avere validità nei confronti degli altri Stati membri solo dopo il 14 agosto 2016.

Obiettivo della Convenzione è eliminare l’obbligatorietà dell’autenticazione di Documenti Pubblici Stranieri affinché abbiano validità in un qualsiasi Stato membro della Convenzione. In altre parole è un accordo internazionale affinché un qualsiasi documento emesso da un’autorità pubblica brasiliana sia valido in uno qualsiasi dei Paesi membri della Convenzione e viceversa. In que-

sto modo, per esempio, i certificati di nascita, matrimonio o morte, che sono atti pubblici, per avere validità in Italia non dovranno più essere autenticati dal Consolato italiano presente in Brasile per essere considerati validi in territorio italiano.

Per coloro che aspirano alla doppia cittadinanza questa notizia deve essere festeggiata sì, ma in realtà non così tanto. In verità la Convenzione beneficia molto gli italo-discendenti che sono in procinto di presentare la domanda di cittadinanza direttamente in Italia, visto che a partire dal prossimo agosto non dovranno passare per il tortuoso percorso dell’autenticazione dei documenti presso i consolati italiani operanti in territorio brasiliano.

L’autenticazione è un atto praticato dall’autorità consolare per riconoscere che un determinato documento è vero, emesso da un’autorità competente e fa fede pubblica. Per essere validi in Italia, i certificati di

nascita, matrimonio e morte emessi dalle autorità preposte brasiliane, attualmente devono essere tradotti in italiano e autenticati in consolato. Una volta che la Convenzione dell’Aia entrerà in vigore, il certificato emesso dall’autorità brasiliana avrà già la dicitura “Postilla” ossia che il documento avrà la stessa validità pubblica in un qualsiasi Paese membro della Convenzione. Ma in realtà, poco cambierà per chi si trova nella fila della cittadinanza presso i consolati o per coloro che stanno pensando di entrarci. I certificati dei richiedenti in fila dovranno essere presentati alle autorità competenti italiane e, comunque, l’autenticazione è fatta senza costi per l’interessato ed inoltrata in Italia dallo stesso Consolato. Dopo l’entrata in vigore della Convenzione quello che accadrà sarà che l’autorità consolare non dovrà più autenticare i certificati, visto che verranno già amessi dalle autorità brasiliane con la “Postilla”.

Insomma, una leggenda di chi dice che “ciò ha facilitato la pratica della cittadinanza italiana”. Più corretto è dire che ha facilitato coloro che vanno direttamente in Italia a presentare la domanda di nazionalità italiana, visto che non avranno più bisogno di autenticare i documenti presso i consolati.

Nal caso dei discendenti di immigranti austro-ungarici (trentini) non cambierà niente, visto che la documentazione è già stata inviata alla

■ **A CIDADANIA ITALIANA E LENDA SOBRE O PACTO DE HAIA** - A Convenção internacional relativa à supressão da exigência da legalização de atos públicos estrangeiros, ou simplesmente de Chamado de “Pacto de Haia” ou “Convenção da Apostila”, foi celebrada em 5 de outubro de 1961, em Haia, Holanda, e entrou em vigência entre os países membros em 24 de janeiro de 1965 quando atingiu o número mínimo de países signatários. O Brasil também participou das tratativas de elaboração da Convenção naquele ano, porém desde então não havia internalizado o texto como lei. Aos 6 de julho de 2015 o texto da Convenção foi aprovado pelo Congresso Nacional por meio do Decreto Legislativo n° 148/2015 e aos 2 de dezembro do mesmo ano o Brasil depositou junto ao Ministério dos Negócios

Estrangeiros holandês o instrumento de adesão à Convenção. Em 1º de fevereiro foi publicado o Decreto n° 8.660 que promulga o texto da Convenção, mas pasará a ter validade perante os outros Estados membros apenas a partir de 14 de agosto de 2016. O objetivo da convenção é eliminar a exigência de Legalização de Documentos Públicos Estrangeiros, para que tenham validade em qualquer Estado membro da Convenção. Em outras palavras, é um acordo internacional para que qualquer documento emitido por uma autoridade pública brasileira tenha a mesma validade em território de qualquer Estado parte da Convenção, e vice-versa. Dessa forma, a exemplo, as certidões de nascimento, casamento e óbito, que são registros públicos, para terem validade na Itália não precisam mais a chamada

“legalização consular”, o que significa dizer que não precisam mais da chancela da autoridade consular italiana presente no Brasil para serem considerados válidos em território italiano. Aos que aspiram ao requerimento da dupla nacionalidade italiana a notícia da adesão ao Pacto deve ser festejada, mas não tanto. Na verdade a convenção beneficia muito ao italo-descendente que está com as malas prontas para dar entrada no processo diretamente na Itália, pois a partir de agosto não será mais preciso aguardar o tortuoso agendamento para legalização dos documentos junto aos consulados italianos operantes em território brasileiro. A legalização é o ato praticado pela autoridade consular para reconhecer que aquele documento é, de fato, verdadeiro, emitido por autoridade competente

e possui fé pública. Para terem validade na Itália, as certidões de registro civil de nascimento, casamento e óbito emitidas pelas serventias registrais, os cartórios, atualmente devem ser traduzidos ao idioma italiano e legalizadas no consulado. A partir da vigência da Convenção de Haia a certidão será emitida pelo cartório já com a informação ‘Apostille’, ou seja, que o documento terá igual validade pública em qualquer país membro da Convenção. Por outro lado, na prática, pouco irá mudar a quem está na fila de espera da cidadania junto aos consulados ou pretende entrar na fila. As certidões dos requerentes em fila também deverão ser apresentadas às autoridades competentes italianas, porém atualmente a legalização é feita sem custo ao interessado e encaminhadas à Itália diretamente pelo próprio consula-

comissão interministerial a Roma em 2010 e novas demandas não podem ser iniciadas. A esses descendentes ainda espera-se uma altera-

ção legislativa para que faça retornar a possibilidade de iniciar novos processos, sem prazos, mas dificilmente isso ocorrerá em breve. O Decreto nº 8.660 reproduz como anexo o modelo de apostila, mas como não foi regulamentado ainda não se sabe como irão atuar os cartórios de registros na emissão da certidão de registro civil com a 'Apostille', inclusive a respeito de custos e emolumentos cartoriais. Acredito que haverá diferença de valores entre certidões emitidas com e sem a 'Apostille', mas essas serão cenas dos próximos capítulos até agosto deste ano. *Elton Diego Stolf é advogado, professor de Direito Internacional, Consultor da Província Autônoma de Trento e Conselheiro do Comitês PR/SC. ■

no ad emitir estes certificados com a inclusão de "Postilla", inclusive de um ponto de vista de custos. Imagino que haverá uma diferença entre documentos emitidos com a dicituta "Postilla" e aqueles sem, mas deste avremo modo de falar nas próximas pontadas, até agosto deste ano. *Elton Diego Stolf é advogado, professor de Direito Internacional, Consultor da Província Autônoma de Trento e Conselheiro do Comitês PR/SC. ■

ção legislativa para que faça retornar a possibilidade de iniciar novos processos, sem prazos, mas dificilmente isso ocorrerá em breve. O Decreto nº 8.660 reproduz como anexo o modelo de apostila, mas como não foi regulamentado ainda não se sabe como irão atuar os cartórios de registros na emissão da certidão de registro civil com a 'Apostille', inclusive a respeito de custos e emolumentos cartoriais. Acredito que haverá diferença de valores entre certidões emitidas com e sem a 'Apostille', mas essas serão cenas dos próximos capítulos até agosto deste ano. *Elton Diego Stolf é advogado, professor de Direito Internacional, Consultor da Província Autônoma de Trento e Conselheiro do Comitês PR/SC. ■

ção legislativa para que faça retornar a possibilidade de iniciar novos processos, sem prazos, mas dificilmente isso ocorrerá em breve. O Decreto nº 8.660 reproduz como anexo o modelo de apostila, mas como não foi regulamentado ainda não se sabe como irão atuar os cartórios de registros na emissão da certidão de registro civil com a 'Apostille', inclusive a respeito de custos e emolumentos cartoriais. Acredito que haverá diferença de valores entre certidões emitidas com e sem a 'Apostille', mas essas serão cenas dos próximos capítulos até agosto deste ano. *Elton Diego Stolf é advogado, professor de Direito Internacional, Consultor da Província Autônoma de Trento e Conselheiro do Comitês PR/SC. ■

ção legislativa para que faça retornar a possibilidade de iniciar novos processos, sem prazos, mas dificilmente isso ocorrerá em breve. O Decreto nº 8.660 reproduz como anexo o modelo de apostila, mas como não foi regulamentado ainda não se sabe como irão atuar os cartórios de registros na emissão da certidão de registro civil com a 'Apostille', inclusive a respeito de custos e emolumentos cartoriais. Acredito que haverá diferença de valores entre certidões emitidas com e sem a 'Apostille', mas essas serão cenas dos próximos capítulos até agosto deste ano. *Elton Diego Stolf é advogado, professor de Direito Internacional, Consultor da Província Autônoma de Trento e Conselheiro do Comitês PR/SC. ■



Foto CEDIA

BELO HORIZONTE - MG

GIANCARLO PALMESI

palmesi@insieme.com.br

GENTE & FATTI

La Camera Italo Brasileira de Comércio e Indústria de Minas Gerais ha consegnato per la quinta volta le targhe e i certificati ai ristoranti che hanno dimostrato di adempiere a tutti i requisiti richiesti dall'importante riconoscimento.

La cerimonia di consegna si è svolta nel consolato di Belo Horizonte martedì 2 febbraio, e ha visto la partecipazione della Console Aurora Russi, di Rodrigo Perpetuo, capo della segreteria di relazioni interna-

zionali dello Stato del Minas Gerais, e del Presidente della Camera Valentino Rizzoli che ha preso la parola in apertura di cerimonia ringraziando i presenti e la Console e distaccando la collaborazione con la Camera.

Il Certificato di Qualità venne creato in Italia nel 1997 per rispondere alla necessità di classificare i ristoranti che nella stessa Italia rispondevano a requisiti di eccellenza, sia nell'uso di materie prime che nella proposta enogastronomica.

Solo nel 2010 si introdusse il premio per i ristoranti che si riconosce-

preservar e de valorizar a qualidade, a imagem e a tradição da hospitalidade italiana e de seus produtos, e vai além da valorização da gastronomia italiana, tornando-se um atestado do 'Made in Italy'. Conseguimos, assim - acrescentou Rizzoli -, difundir a gastronomia e os autênticos costumes italianos promovendo interação entre os povos, porque - concluiu o presidente - não existe melhor forma de reunir as pessoas que ao redor de uma bela mesa". A cônsul Russi, em seu breve discurso em italiano sublinhou que o recebimento do prêmio devia ser considerado, não um ponto de chegada, mas de partida no empenho de fazer sempre melhor e, depois, concluiu valorizando a presença de alguns que, no restaurante, nos acolhe em italiano de tal forma a nos fazer sentir um pouco em casa. São oito os restaurantes de Belo Horizonte que receberam este ano o reconhecimento: Domenico Trattoria e Pizzeria, Est!Est!Est!!! Autentica Cucina Italiana, L'Osteria Casa Mattiazzi, Província di Salerno, Sapore D'Italia e Villa Roberti, Barolio e Nonna Carmela. Os últimos dois receberam o prêmio pela primeira vez. Para receber o reconhecimento de 2015 os premiados tiveram que passar por um exame que avalia a identidade visual da decoração que remete à Itália, a presença de pelo menos uma pessoa que fale o italiano,

■ **ENTREGA DE PLACAS "HOSPITALIDADE ITALIANA"** - A Câmara Italo Brasileira de Comércio e Indústria de Minas Gerais entregou, pela quinta vez, as placas e certificados aos restaurantes que demonstraram preencher todos os requisitos solicitados pelo importante reconhecimento. A cerimônia de entrega aconteceu na sede do Consulado da Itália em Belo Horizonte, no dia 2 de fevereiro, com a presença da cônsul Aurora Russi, do chefe da secretaria de Relações Internacionais do Estado de Minas Gerais, Rodrigo Perpetuo, e do presidente da Câmara, Valentino Rizzoli, que falou na abertura do evento agradecendo os presentes e a Cônsul, ressaltando sua colaboração com a Câmara. O Certificado de Qualidade foi criado na Itália em 1997 para responder à necessidade de classificar os restaurantes que na própria Itália alcançassem requisitos de excelência, seja no uso de matérias-primas, seja na proposta gastronômica. Apenas em 2010 foi instituído o prêmio para os restaurantes que, reconhecendo-se na tradição italiana, estão localizados fora da Itália. Em pouco mais de cinco anos, o reconhecimento estendeu-se a 54 países, premiando a qualidade de 1.700 restaurantes. Em seu discurso, o presidente Rizzoli, da Câmara, enfatizou que a marca de qualidade "Hospitalidade Italiana" "nasce com o objetivo de



Exponha suas fotos antigas na Itália

A "Associazione Culturale Merica Merica" de Schiavon-Vicenza (Itália) promove todos os anos, no segundo domingo de julho, uma "festa brasileira". Pretende organizar uma exposição com fotos da imigração italiana no Brasil. Encaminhe suas fotos históricas (da imigração) para o evento. E ganhe uma assinatura anual da revista **insieme**. Não esqueça de identificar pessoas e lugares.

Endereço: <insieme@insieme.com.br>.

Consegna targhe "Ospitalità Italiana"

vano nella tradizione italiana ma che erano localizzati all'estero.

In poco più di cinque anni il riconoscimento si è così esteso a 54 paesi premiando la qualità di 1.700 ristoranti.

Nel suo discorso, il Presidente della Camera Rizzoli ha sottolineato che il marchio di qualità Ospitalità Italiana "nasce con l'obiettivo di preservare e valorizzare la qualità, l'immagine e la tradizione della ospitalità italiana e dei suoi prodotti, e va oltre la valorizzazione della gastronomia Italiana diventando

un attestato del Made in Italy. Riusciamo così - ha aggiunto Rizzoli - a diffondere la gastronomia e gli autentici costumi italiani promuovendo l'interazione tra i popoli, perché - ha concluso il Presidente - non esiste miglior forma di riunire le persone, che non sia intorno ad una bella tavola."

La Console Russi, in un breve discorso in italiano ha sottolineato che il ricevimento del premio doveva essere considerato non un punto di arrivo ma di partenza di un impegno a fare sempre meglio, e ha poi conclu-

so valorizzando la presenza di qualcuno che nel ristorante che ci accoglie in italiano in modo da farci sentire un po' in casa.

Sono otto i ristoranti di Belo Horizonte che quest'anno hanno ricevuto il riconoscimento: Domenico Trattoria e Pizzeria, Est!Est!!Est!!! Autentica Cucina Italiana, L'Osteria Casa Mattiazzi, Provincia di Salerno, Sapore D'Italia e Villa Roberti, Barolio e Nonna Carmela, questi ultimi due lo hanno ottenuto per la prima volta.

Per ricevere il riconoscimento 2015 i premiati hanno dovuto passare per un esame che ne valutava l'identità visiva nell'arredamento che rimettesse all'Italia, la presenza di almeno una persona che parlasse l'italiano, la presenza di tavole apparecchiate secondo l'uso italiano, il menu scritto in italiano con le divisioni tradizionali in primi, secondi contorni ecc., la presenza di piatti italiani in misura superiore al 50% e

di vini italiani superiore al 30% con almeno 5 vini DOP (Denominazione di Origine Protetta) o IGP (Indicazione Geografica Protetta) con indicazione del produttore e della regione di produzione.

Altri requisiti erano l'uso esclusivo di Olio Extra Vergine d'Olive italiano DOP / IGT (Indicazione Geografica Tipica), la presenza di uno chef con comprovata esperienza nella cucina italiana e l'uso di prodotti DOP e IGP nella preparazione dei piatti italiani.

Ospitalità Italiana è una realizzazione della Unioncamere (Unione Italiana delle Camere di Commercio) e dello Isnart (Istituto Nazionale delle Ricerche Turistiche). È dal 2009 che la Camera di Commercio e Industria di Minas Gerais è territorialmente competente per raccogliere informazioni, foto e testimonianze che vengono poi valutati in Italia dal Comitato competente. ■



a presença de mesas equipadas segundo o costume italiano, o menu escrito em italiano com as divisões tradicionais em primeiros, segundos pratos, contornos etc., a presença de pratos italianos com mais de 50% do total e de vinhos italianos também com mais de 30% do total (com ao menos cinco vinhos DOP (Denominação de Origem

Protegida) ou IGP (Indicação Geográfica Protegida) com a indicação do produtor e da região de procedência. Outros requisitos foram o uso exclusivo de azeite extra virgem italiano DOP/IGT (Indicação Geográfica Típica), a presença de um chef com comprovada experiência na cozinha italiana e a utilização de produtos DOP e IGP na preparação dos

● **Rappresentanti dei ristoranti che hanno ottenuto il riconoscimento posano con le autorità presso la sede del Consolato italiano di BH.** ♦ Representantes dos restaurantes reconhecidos posam com autoridades na sede do Consulado da Itália em BH.

pratos italianos. "Hospitalidade Italiana" é uma realização da Unioncamere (Unione Italiana delle Camere di Commercio) e do Isnart (Istituto Nazionale delle Ricerche Turistiche). Desde 2009

a "Camera di Commercio e Industria di Minas Gerais" tem a competência territorial para colher informações, fotos e testemunhos que, depois, são avaliados na Itália por um comitê especial. ■



Foto: CIBANDA

VITÓRIA - ES

FERNANDA COUTINHO

fernanda@insieme.com.br

GENTE & FATTI

Agriturismo con la tradizione italiana

La Fattoria Carnielli, a Venda Nova do Imigrante, nella zona montagnosa di Espírito Santo, è famosa nel settore dell'agriturismo dello Stato. Attualmente sono mille i turisti che passano per questa proprietà, alla settimana; dove si lavorano quattro diversi tipi di prodotti, derivati del latte, del mais, del caffè e insaccati come il socol (un tipo di coppa, ndt). Il lavoro va così bene che la marca opera anche in franchi-

sing a Vitoria e zone circostanti. Venda Nova è famosa come "la capitale nazionale dell'agriturismo". Come spiegato dal socio-proprietario della Fattoria Carnielli, Leandro Carnielli, 60 anni, l'idea di diversificare l'economia nacque nel 1987, in alternativa alla rendita del caffè. "I nostri avi italiani praticamente vivevano di caffè".

Le famiglie erano numerose e mano a mano che le proprietà venivano ripartite tra i vari eredi diventavano sempre più piccole. Abbia-

■ **AGROTURISMO COM A TRADIÇÃO DA ITÁLIA** - A Fazenda Carnielli, em Venda Nova do Imigrante, região serrana do Espírito Santo, é uma referência no agriturismo no Estado. Atualmente, são mil turistas que passam pela propriedade, por semana, na fazenda que trabalha com quatro variedades de produtos: derivados do leite, do milho, café e embutidos, como o socol. O trabalho deu tão certo que a marca tem até uma franquía na Grande Vitória. E Venda Nova é conhecida como "A capital nacional do agriturismo". De acordo com o sócio-proprietário da Fazenda Carnielli, Leandro Carnielli, 60 anos, o projeto de diversificar a economia surgiu em 1987, como uma alternativa de renda que não fosse só o café. "Nossos antepassados italianos viviam basicamente do café. As famílias eram grandes e, à medida que foram dividindo as terras para os descendentes, as propriedades foram ficando menores. Nós apostamos na diversificação, abrindo a propriedade ao agriturismo", afirmou o empresá-

rio. Ele observou que, na ocasião, essa atividade não tinha nem nome na região. "Em 1993, trouxemos o presidente da associação de agriturismo da Itália, Roberto Pessalli, para saber como as coisas funcionavam na Itália. Nós recebíamos os turistas amadoristicamente até então", afirmou. Leandro Carnielli contou que, na ocasião, outras famílias começaram a investir no agriturismo. "Eu comecei a diversificar com queijo. Outras famílias começaram com produtos, como biscoitos. Em 1993, o Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas começou a ser parceiro. O grande sucesso que hoje vivemos é devido à capacitação. Isso teve uma repercussão enorme e começou a ganhar força e importância", disse. Ele destacou que um fator econômico importante foi o surgimento do emprego para as mulheres do campo, que começaram a ter renda fazendo doces, biscoitos e outros produtos. "Buscou-se o nosso saber e colocou-se uma tecnologia, se adequou à necessidade do consumidor.

mo quindi scommesso sulla diversificazione, aprendo la proprietà all'agriturismo", ha detto l'imprenditore. Ha fatto notare che, all'epoca, questo tipo di attività non aveva nemmeno un nome nella regione. "Nel 1993 abbiamo portato il presidente dell'Associazione di Agriturismo d'Italia, Roberto Pessalli, per sapere come funzionavano le cose là. Fino ad allora svolgevamo questa attività in un modo amatoriale", ha affermato, Leandro Carnielli ha poi detto che, in quell'occasione, altre famiglie iniziarono ad investire nell'agriturismo. "Iniziai a diversificare con il formaggio. Altre famiglie iniziarono

con prodotti come biscoiti. Nel 1993, il Sobrae - Servizio Brasiliano di Appoggio alle Micro e Piccole Imprese, iniziò a collaborare. Il grande successo che oggi stiamo vivendo è dovuto alle maturate capacità. Ciò ha avuto una ripercussione enorme ed ha iniziato a prendere forza ed importanza", ha detto. Facendo notare che un fattore economico importante è stata la nascita di possibilità di impiego delle donne nel settore, che hanno iniziato a poter avere una propria rendita producendo dolci, biscoiti ed altri prodotti.

"Sono state cercate le nostre conoscenze ed usata la tecnologia



Foto: LEANDRO FIALIS

E os turistas começaram a exigir nossos produtos no supermercado", disse Carnielli. Uma loja com os produtos da fazenda foi aberta no Hortomercado, na Enseada do Suá, Vitória, há dois anos. Na fazenda, Leandro Carnielli dá palestras programadas sobre gestão, questões ambientais, sociais e econômicas. O local é aberto à visitação, para os turistas que querem adquirir os produtos. "Digo que, essencialmente, o turismo é cultural e

gastronômico. O motor é a gastronomia, o produto local", destacou. Ele também faz palestras em todo o Brasil. Indicação Geográfica - O socol é um produto específico de Venda Nova. Como os imigrantes não tinham geladeira, eles abatiam o porco e, com a carne suína, faziam o embutido que é curtido ao tempo. A tradição é mantida até hoje e o produto será um dos primeiros da região de montanhas a receber o selo de Indicação Geográfica.

adeguandosi alle necessità del consumatore. Così i turisti hanno iniziato a chiedere che i nostri prodotti si potessero trovare anche nei supermercati”, ha detto Carnielli. Un negozio con i prodotti dell’azienda è stato aperto presso l’Ortomercato a Enseada do Suá, a Vitória, due anni fa. Nella fattoria Leandro Carnielli fa seminari programmati sulla gestione, questioni ambientali, sociali ed economiche. La fattoria può essere visitata dai turisti che hanno il piacere di acquistarne i prodotti. “Posso dire che il turismo è in particolare culturale e gastronomico. Il motore è la gastronomia, il prodotto

locale”, ha sottolineato. I suoi seminari li porta anche in tutto il Brasile. Indicazione Geografica – Socol è un prodotto specifico di Venda Nova. Dato che gli immigranti non avevano il frigorifero, loro, con il maiale ucciso, ne facevano insaccati di lunga stagionatura e conservazione. Ancora oggi è mantenuta questa tradizione ed il prodotto sarà uno dei primi della regione montagnosa a ricevere il marchio di Indicazione Geografica – IG. “Stiamo lavorando con molte regole ed il progetto ha sei anni. Stiamo praticamente assolvendo tutte le regole. È un marchio di notorietà del quale il prodotto se ne beneficia, caratteristico di una specifica area geografica, dentro di un territorio delimitato”, ha insistito. L’imprenditore crede che, in sei mesi, il socol riceverà il riconoscimento dell’Istituto Nazionale della Proprietà Industriale – INPI. Secondo Leandro Carnielli, solo 25 famiglie fabbricano il socol a Venda Nova. “Una delle prove che è una fonte di rendita è il fatto che sta creando lavoro ed opportunità per i giovani. Abbiamo giovani laureati che si trovano nelle proprietà rurali”. ■

daquele espaço geográfico, dentro de um território limitado”, destacou. O empresário acredita que, em seis meses, o socol vai receber a chance do Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI. Segundo Leandro Carnielli, apenas 25 famílias fabricam o socol em Venda Nova. “Uma das provas que é fonte de renda é que está gerando emprego e oportunidade aos jovens. Temos jovens com nível superior que estão nas propriedades rurais”. NOTAS - DESPEDIDA A LINDA MELO - A presidente da "Società Italiana di Castelo", Linda Melo, faleceu no último dia 7 de fevereiro, devido a problemas pulmonares. Ela foi um ícone da cultura italiana no Espírito Santo. A "Società" tem aulas de italiano para a comunidade, além de dois grupos de danças típicas, a "Compagnia Radici Città di Torino", formada por adultos e que apresenta o folclore típico da região do Piemonte na Itália, sendo a única do gênero no Brasil e a terceira no mundo; e o grupo "É Bello Ballare". Os grupos foram tema desta coluna no



● **Leandro Carnielli: punto di riferimento dell’agriturismo in Espírito Santo, ispirato dal modello italiano.** ◆
Leandro Carnielli: referência do agriturismo no Espírito Santo inspirada no modelo italiano.

figa - IG. “Estamos trabalhado com as exigências e o projeto tem seis anos. Cumprimos praticamente todas as exigências. É um registro da notoriedade de que um produto é característico

ANNOTAZIONI



ADDIO A LINDA MELO - La presidentessa della "Società Italiana di Castelo", Linda Melo, è mancata il 7 febbraio scorso, a causa di problemi polmonari. È stata un’icone della cultura italiana in Espírito Santo. La "Società" da lezioni di italiano alla comunità, oltre ad avere due gruppi di danze tipiche la "Compagnia Radici Città di Torino", formata da adulti e che presenta il tipico folclore del Piemonte, unica di questo tipo in Brasile e terza al mondo; ed il gruppo "É Bello Ballare". Avevamo parlato di questi gruppi in questa rubrica nel 2014. Linda organizzava anche la Festa Italiana di Castelo, evento annuale che riuniva oltre 10.000 persone ed è stata importantissima per incentivare la cultura.



Foto: Divulgação



Foto: Marcelo Vago

PRESENTAZIONE – Santa Teresa ha avuto due rappresentazioni del “Gruppo Sbandieratori di Sansempolcro” di Arezzo. La presentazione è stata un’iniziativa del Comune, il Santa Teresa Convention & Visitors Bureau, il Fazenda Clube e il Circolo Trentino della città. ■

ano de 2014. Linda também organizava a Festa Italiana de Castelo, evento anual que reunia mais de 10 mil pessoas e foi uma grande incentivadora da cultura. - APRESENTAÇÃO - A cidade de Santa Teresa recebeu duas apresentações do "Grupo Sbandieratori di Sansempolcro" de Arezzo, Itália. A apresentação foi uma parceria Prefeitura Municipal, Santa Teresa Convention & Visitors Bureau, Fazenda Clube e Círculo Trentino de Santa Teresa. ■

ECCO



• *Umberto Eco e sua moglie Renate, in una foto del 07/12/2002, all'apertura della stagione scaligera del Teatro 'Alla Scala', di Milano (Foto AGI/Archivio Insieme).* ♦

Umberto Eco e a esposa Renate, em foto de 07/12/2002, na abertura da estação scaligera do Teatro 'Alla Scala', de Milão. (Foto AGI/Arquivo Insieme).

«La mente più fenomenale che abbia mai incontrato»

S secondo il giornalista francese Bernard Pivot, presidente della "Académie Goncourt" e famoso presentatore di programmi culturali nella televisione francese, dove ha intervistato i più famosi scrittori del mondo, Umberto Eco era il "padrone" della "mente più fenomenale che io abbia già incontrato" in tutta la sua vita. Agile, creativo, mordace e sorprendente, l'autore de "In nome della Rosa" che, prima di rivelarsi un esimio romanziere già era un filosofo, semiologo, linguista e bibliofilo italiano di fama internazionale, è deceduto il 19 febbraio scorso, a 84 anni, nella sua casa di Milano vicino alla sua biblioteca personale composta da oltre 30.000 volumi. La causa non è stata dichiarata ma Eco stava lottando da due anni contro il cancro. Nato ad Alessandria (Piemonte) il 5 gennaio 1932, suo padre – un ragioniere che veniva da una famiglia di 13 figli – voleva che lui studiasse diritto e si recò all'Università di Torino (dove in seguito fu professore) ma per studiare filosofia medievale e letteratura; lavorò alla RAI – Radio Televisione Italiana come editore culturale e, a 30 anni, si sposò con una professoressa tedesca, Renata Ramge, con la quale ebbe due figli - Stefano e Carlotta (Emanuele, Pietro e Anita sono i suoi nipoti).

Quasi a 50 anni e con una carriera accademica di successo, molti saggi e lavori pubblicati iniziò a scrivere romanzi. Tra le sue opere, la più famosa, "Il nome della

Rosa" (1980) romanzo che unisce la semiotica, la finzione, l'analisi biblica, gli studi medievali e la teoria letteraria. La storia, che si svolge nel 1327, tratta di morti misteriose, crudeltà e seduzioni erotiche. Eco riprende un episodio nel Medio Evo quando il riso era considerato, dalla chiesa, un peccato. La storia gira intorno alle indagini per una serie di crimini misteriosi commessi all'interno di un'abbazia medievale. Con un fare alla Sherlock Holmes, l'investigatore, il frate francescano William de Baskerville, aiutato dal suo collaboratore novizio Adso de Melk, porta avanti con piglio le sue indagini, seppur in presenza di una certa resistenza da parte di alcuni religiosi locali, fino a scoprire che le cause dei crimini sono collegate alla presenza di una biblioteca che contiene, segretamente, opere apocrife, che non sarebbero accettate dalla chiesa cristiana dell'Età Media. Un romanzo, pieno di questioni capaci di affascinarne il lettore più preparato.

"Il nome della Rosa" in poco tempo si trasformò in un best seller internazionale, tradotto in oltre 100 lingue, con tirature astronomiche tanto in Italia come fuori di essa. Si parla di 14 milioni di copie vendute. Il 16 gennaio 2002 il giornale "La Repubblica" ebbe il record di vendite (1.200.000 copie vendute) visto che in quel giorno offriva ai suoi lettori, come regalo facente parte di una campagna di promozione della lettura, questo famoso libro di Umberto Eco. Dopo altri

successi come Il pendolo di Foucault", "Baudolino", "Il cimitero di Praga", "Numero Zero" e altri; poco prima della sua morte, lo scrittore ha ideato e finanziato una nuova casa editrice, la "La Nave di Teseo", responsabile del lancio del suo libro postumo intitolato "Pape Satàn Aleppe", citazione dantesca che non significa nulla, quindi sufficientemente "liquida" per caratterizzare la confusione dei nostri tempi, come ha scritto Claudio Gerino sul giornale "La Repubblica". Il libro ha come sottotitolo "Cronache di una società liquida" - e sarà un libro ironico, fulminante come egli era", a detta di Elisabetta Sgarbi, fondatrice della nuova casa.

Secondo quanto Marcelo Coelho ha scritto sul 'Folha de S. Pau-

lo', Eco era un tipo simpatico. In un'epoca in cui il mondo intellettuale europeo non perdonava la cultura di massa, lui ha scritto con simpatia su fumetti e letteratura leggera. "Si è divertito – dice l'autore dell'articolo – molto con la cultura e la critica. Le sue cronache riunite in "Diario Minimo" reclamano della maleducazione nell'uso del cellulare ed inventano, per esempio, liste di disciplina accademica inutili e paradossali, come Storia dell'Aviazione nella Grecia Antica e così via"

Da pochi mesi il semiotico ha suscitato terremoti all'annullare il suo stile, l'era di internet e dei social network: "permettono a legioni di imbecilli di poter parlare", disse lapidariamente lui. Nel suo pensiero, il computer non è una macchina intelligente

■ **ECO "A MENTE MAIS FENOMENAL QUE JÁ ENCONTREI"** - Para o jornalista francês Bernard Pivot, presidente da "Académie Goncourt" e famoso animador de programas culturais na televisão francesa, onde entrevistou os mais renomados escritores mundiais da atualidade, Umberto Eco era o dono da "mente mais fenomenal que encontrou" em toda a sua vida. Ágil, criativo, mordaz e surpreendente, o autor de "O nome da rosa", que antes de se revelar exímio romancista era já um filósofo, semiólogo, linguista e bibliófilo italiano de fama internacional, passou para o outro mundo no dia 19 de fevereiro último, aos 84 anos de idade, em sua casa de Milão, ao lado de sua biblioteca pessoal de 30 mil volumes. Ninguém disse a causa, mas Eco lutava há dois anos contra um câncer. Nasci-

do na cidade de Alessandria (Piemonte) em 5 de janeiro de 1932, seu pai - um contador que vinha de uma família de treze filhos - queria que ele estudasse direito; foi para a Universidade de Turin (onde foi depois professor) estudar filosofia medieval e literatura; trabalhou na Rai - Rádio e Televisão Italiana como editor de Cultura e, aos 30 anos, casou-se com a professora de arte alemã, Renate Ramge, com quem teve dois filhos - Stefano e Carlotta (Emanuele, Pietro e Anita são seus netos). Eco já tinha quase 50 anos e uma carreira acadêmica bem sucedida, com inúmeros ensaios e obras de não ficção publicados, quando começou a escrever romances. De suas obras, a mais conhecida é "O nome da rosa" (1980), romance que combina semiótica, ficção, análise bíblica, estudos

che aiuta persone stupide ma, al contrario, una macchina stupida che funziona solo in mano di persone intelligenti.

Così come “la democrazia non significa che la maggioranza ha ragione”, ma bensì “che la maggioranza ha diritto di governare”. In una delle sue ultime interviste al giornalista Bernard Pivot, Eco disse che in un’eventuale futura reincarnazione gli sarebbe piaciuto tornare sotto forma di ... quercia.

Eco insegnò presso le università di Torino, Milano e Bologna, dove fondò “Scienza della Comunicazione”, studiando i fenomeni della cultura di massa. Ha voluto

i suoi funerali laici, che si sono tenuti il 23 febbraio scorso nel monumentale “Castello Sforzesco”, con una diretta RAI. Personalità italiane e di tutto il mondo si sono dette molto tristi per la definitiva dipartita dell’intellettuale che aveva scelto Milano come luogo per vivere e che, come detto dal Sindaco Giuliano Pisapia, sarà ora “una città più triste e povera” senza la presenza dello “straordinario intellettuale che ha lasciato segni indelebili nella storia del nostro paese e di tutta la cultura contemporanea”.

Secondo il presidente della Repubblica Italiana, Sergio Mattarella, Umberto Eco era “un uomo

libero, dotato di un profondo spirito critico e di una grande passione civica” e nella cui autobiografia “si rispecchia il percorso di ricer-

ca dell’identità culturale di intere generazioni del dopo guerra”. Era un “osservatore perspicace e disincantato, ottimo scrittore,

medievais e teoria literária. A história, que se passa em 1327, envolve mortes misteriosas, crueldade e sedução erótica. Eco retratou um episódio da Idade Média, quando o riso era considerado pecado pela Igreja. O enredo gira em torno das investigações de uma série de crimes misteriosos, cometidos dentro de uma abadia medieval. Com ares de Sherlock Holmes, o investigador, o frade franciscano Willian de Baskerville, assessorado pelo noviço Adso de Melk, vai a fundo em suas investigações, apesar da resistência de alguns dos religiosos do local, até que então desvenda: as causas do crime estavam ligadas à manutenção de uma biblioteca que mantém obras apócrifas em segredo, que não seriam aceitas pela igreja cristã da Idade Média. É um romance de entretenimento, repleto de questões capazes de fascinar o leitor mais erudito. “O nome da rosa” em pouco tempo transformou-se num bestseller internacional, foi traduzido

em mais de 100 línguas, com tiragens astronômicas tanto na Itália quanto fora dela. Algumas fontes aludem a 14 milhões de cópias vendidas. Em 16 de janeiro de 2002, o jornal “La Repubblica” teve uma tiragem recorde de 1,2 milhão exemplares ao oferecer aos seus leitores, como brinde numa campanha para promover a leitura, o texto do famoso romance de Umberto Eco. Depois de outros sucessos como “O pêndulo de Foucault”, “Baodolino”, “O cemitério de Praga”, “Número Zero” e outros, pouco antes de sua morte, o escritor idealizou e financiou uma nova casa editora, com o nome de “La Nave de Teseo”, responsável pelo lançamento de sua obra póstuma intitulada “Pape Satàn Aleppe”, citação dantesca que não quer dizer nada, portanto, suficientemente “líquida” para caracterizar a confusão de nossos tempos, conforme escreveu Claudio Gerino no jornal “La Repubblica”. O livro tem por subtítulo “Cronache di una società líquida” - e

“ “ **Chi non legge, a 70 anni avrà vissuto una sola vita. Chi legge avrà vissuto 5000 anni. La lettura è un'immortalità all'indietro. (Umberto Eco)**

Quem não lê, aos 70 anos de idade terá vivido uma vida apenas. Quem lê, terá vivido 5000 anos. A leitura é uma imortalidade ao reverso. (Umberto Eco) ” ”

será “um livro irônico, fulminante como ele era”, no dizer de Elisabetta Sgarbi, fundadora da nova casa. Segundo Marcelo Coelho escreveu para a ‘Folha de S. Paulo’, Eco era um tipo simpático. Numa época em que a intelectualidade europeia não perdoava a cultura de massa, ele escreveu com simpatia sobre gibis e literatura de entretenimento. “Divertiu-se - diz o articulista - muito com a cultura e a crítica. Suas crônicas reunidas em ‘Diário Mínimo’ reclamam da cafonice do celular e inventam, por exemplo, listas de disciplinas acadêmicas inúteis e paradoxais, como História da Aviação na Grécia Antica e assim por diante”. Há poucos meses, o semiótico suscitou terremotos ao analisar, a seu estilo, a era da internet e suas redes sociais: “concedem o direito de falar a legiões de imbecis”,

metralhou ele. Em seu pensamento, o computador não é uma máquina inteligente que ajuda pessoas estúpidas, ao contrário, é uma máquina estúpida que funciona apenas nas mãos de pessoas inteligentes. Assim como “a democracia não significa que a maioria tem razão”; significa, sim, “que a maioria tem o direito de governar”. Numa de suas últimas entrevistas ao jornalista Bernard Pivot, Eco disse que em eventual futura reincarnação gostaria de voltar sob a forma de... um carvalho. Eco ensinou nas universidades de Turim, Milão e Bolonha, onde fundou “Ciência da Comunicação”, estudando os fenômenos da cultura de massa. Quis funerais leigos, realizados dia 23 de fevereiro no monumental ‘Castello Sforzesco’, com transmissão ao vivo da Rai. Personalidades da Itália e do mundo



precursore e investigador de fenômenos e tendências, que sempre si projetou na dimensão internacional, lontano da qualsiasi preconceito dogmático o provincial. I suoi saggi ed i suoi romanzi hanno dato prestigio all'Italia ed arricchito la cultura a tutte le latitudini".

Segundo il presidente del Consiglio dei Ministri, Matteo Renzi, Eco è stato "un esempio straordinario di intellettuale europeo, che univa un'intelligenza unica ed un'inesauribile capacità di anticipare il futuro".

Sul giornale francese 'Le Figaro' è stato scritto: "Era allo stesso tempo uno studioso di Tomma-

do d'Aquino, filosofo, semiologo, romanziere consacrato, uomo di successo nel corpo e un bom vivant. Era parte, e lo era da così tanto tempo, dell'orizzonte culturale che quasi nemmeno credevamo più che fosse fatto di carne e ossa. Grandissima anima, grandissima intelligenza. Sicuramente l'Italia lo rimpiangerà".

Di Eco (acronimo latino 'Ex Caelis Oblatus', che significa 'donato dal cielo') abbiamo imparato – ha scritto Maurizio Ferraris su 'La Repubblica' – molto di più che da altri filosofi apparentemente più professionisti, ma in realtà più accademici o semplicemente più musoni". ■

todo manifestaram pesar pela viagem definitiva do intelectual que escolheu Milão para viver e que, no dizer do prefeito Giuliano Pisapia, será agora "uma cidade mais triste mais pobre" sem a presença do "extraordinário intelectual que deixou suas "indelévels marcas digitais na história de nosso país e de toda a cultura contemporânea". Para o presidente da República Italiana, Sergio Mattarella, Umberto Eco era "um homem livre, dotado de profundo espírito crítico e de grande paixão cívica", em cuja autobiografia "espelha-se o percurso pela busca da pesquisa da identidade cultural de inteiras gerações do pós-guerra". Era um "observador perspicaz e desencantado, excelente escritor, precursor e investigador de fenômenos e tendências, que se projetou sempre na dimensão internacional, distante de qualquer preconceito dogmático ou provincial. Seus ensaios e seus romances trouxeram grande prestígio para a Itália e enriqueceram a cultura

de todas as latitudes". Para o presidente do Conselho de Ministros, Matteo Renzi, Eco foi "exemplo extraordinário de intelectual europeu, que unia uma inteligência única a uma inesgotável capacidade de antecipar o futuro". No jornal francês 'Le Figaro' escreveu-se: "Era ao mesmo tempo um estudioso de Tomas de Aquino, filósofo, semiólogo, romancista consagrado; um homem de sucesso no corpo de um bon vivant. Integrava de tal forma e há tanto tempo o horizonte cultural que quase não estávamos habituados a considerá-lo feito de carne e ossos. Grandíssima alma, grandíssima inteligência. Seguramente fará falta à Itália". De Eco (acrônimo latino 'Ex Caelis Oblatus', que significa 'doador pelos céus') aprendemos - escreveu Maurizio Ferraris em 'La Repubblica' - muito mais que de outros filósofos aparentemente mais profissionais, mas na realidade mais professorais, ou simplesmente mais carancudos". ■

OPERE DI / OBRAS DE UMBERTO ECO

Romanzi / Romances

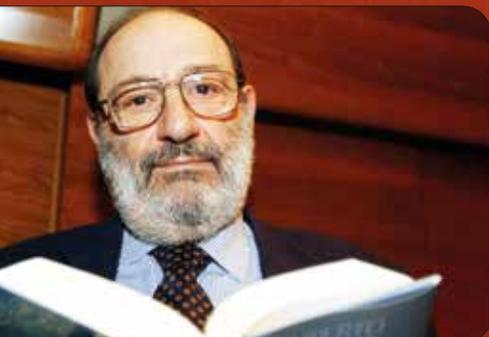
- ✓ **O nome da rosa** (Il nome della rosa, 1980) (Prêmio Médicis, livro estrangeiro na França); adaptação cinematográfica de Jean-Jacques Annaud, com Sean Connery e Christian Slater nos papéis principais;
- ✓ **O Pêndulo de Foucault** (Il pendolo di Foucault, 1988);
- ✓ **A ilha do dia anterior** (L'isola del giorno prima, 1994);
- ✓ **Baudolino** (Baudolino, 2000);
- ✓ **A misteriosa chama da rainha Loana** (La misteriosa fiamma della regina Loana, 2004);
- ✓ **O Cemitério de Praga** (Il cimitero di Praga), 2011
- ✓ **O número zero** (Numero zero), 2015.

Saggi / Ensaios

Opere di filosofia, semiótica, linguística e estética tradotte in portoghese / Obras de filosofia, semiótica, linguística, estética traduzidas para a língua portuguesa

- ✓ **Obra aberta** (1962)
- ✓ **Diário mínimo** (1963)
- ✓ **Apocalípticos e integrados** (1964)
- ✓ **A definição da arte** (1968)
- ✓ **A estrutura ausente** (1968)
- ✓ **As formas do conteúdo** (1971)
- ✓ **Mentiras que parecem verdades** (1972) (coautoria de Marisa Bonazzi)
- ✓ **O super-homem de massa** (1978)
- ✓ **Lector in fábula** (1979)
- ✓ **A semiotic Landscape. Panorama sémiotique. Proceedings of the 1st Congress of the International Association for Semiotic Studies** (1979) (coautoria de Seymour Chatman e Jean-Marie Klinkenberg).
- ✓ **Viagem na irrealidade cotidiana** (1983)
- ✓ **O conceito de texto** (1984)
- ✓ **Semiótica e filosofia da linguagem** (1984)
- ✓ **Sobre o espelho e outros ensaios** (1985)
- ✓ **Arte e beleza na estética medieval** (1987)
- ✓ **Os limites da interpretação** (1990)
- ✓ **O signo de três** (1991*) (coautoria de Thomas A. Sebeok)
- ✓ **Segundo diário mínimo** (1992)
- ✓ **Interpretação e superinterpretação** (1992)
- ✓ **Seis passeios pelos bosques da ficção** (1994)
- ✓ **Como se faz uma tese** (1995*)
- ✓ **Kant e o ornitorrinco** (1997)
- ✓ **Cinco escritos morais** (1997)
- ✓ **Entre a mentira e a ironia** (1998)
- ✓ **Em que creem os que não creem?** (1999*) (coautoria de Carlo Maria Martini)
- ✓ **A busca da língua perfeita** (2001*)
- ✓ **Sobre a literatura** (2002)
- ✓ **Quase a mesma coisa** (2003)
- ✓ **História da beleza** (2004) (direção)
- ✓ **La production des signes** (2005 em francês)
- ✓ **Le signe** (2005; em francês)
- ✓ **Storia della Brutezza** (2007). Em Portugal, traduzido como História do feio, e, no Brasil, como História da Feiura.
- ✓ **Dall'albero al labirinto. No Brasil, 'Da Árvore ao Labirinto'** (2007)
- ✓ **A vertigem das listas** (2009)
- ✓ **Não contem com o fim do livro** (2010*) (co-autoria de Jean-Claude Carrière)
- ✓ **História das Terras e Lugares Lendários** (2013)

* Data de publicação da tradução.



SOTTO RICHIESTA



Informazioni dall'Ambasciata d'Italia sul virus zika

Gli italiani che intendono viaggiare verso il Brasile, che vi sono appena stati o che vi risiedono possono trovare in un comunicato del Ministero degli Affari Esteri italiano informazioni utili sul virus zika.

L'intenzione del comunicato è semplicemente di dare alcune notizie e suggerimenti su come poter in generale prevenire la malattia o reagire ai suoi sintomi.

Predisposte in collaborazione con l'Istituto Nazionale per le Malattie Infettive IRCCS "Lazzaro Spallanzani" le raccomandazioni sono in linea con le misure di prevenzione e contrasto alla diffusione di zika messe in campo dal governo brasiliano in queste settimane.

Questo tipo di "avvisi" è normalmente realizzato a semplice scopo informativo dall'Unità di Crisi del Ministero degli Affari Esteri ed è pubblicato sul sito viaggiasescure.it quando si ritiene che può essere utile fornire indicazioni ufficiali agli italiani su determinate situazioni che si verificano nel mondo.

L'Ambasciata d'Italia e tutta la rete consolare sono a disposizione dei cittadini italiani in Brasile per fornire tutti i chiarimenti eventualmente desiderati.

I recapiti telefonici e di posta elettronica sono reperibili sui vari siti istituzionali.

Zika virus - Avviso per i viaggiatori diretti in zone con trasmissione locale di Zika virus, in collaborazione con l'Istituto Nazionale per le Malattie Infettive IRCCS "Lazzaro Spallanzani".

L'elenco delle zone colpite nel corso degli ultimi nove mesi è consultabile alla pagina http://ecdc.europa.eu/en/healthtopics/zika_virus_infection/zika-outbreak/Pages/Zika-information-travellers.aspx. I viaggiatori che visitano questi Paesi dovrebbero avvalersi di misure di prevenzione individuale contro le punture di zanzara al chiuso e all'aperto, soprattutto dall'alba al tramonto. Si consiglia pertanto di:

Utilizzare repellenti per zanzare in conformità con le istruzioni indicate sull'etichetta del prodotto. Repellenti a base DEET non sono raccomandati in presenza di bambini sotto i tre mesi di età, mentre possono essere utilizzati senza controindicazioni specifiche da donne in gravidanza.

Indossare indumenti di colore chiaro che coprano la maggior parte del corpo, soprattutto durante le ore in cui il tipo di zanzara che trasporta il virus Zika (Aedes) è più attivo.

Dormire o riposarsi in camere schermate o climatizzate e utilizzare zanzariere, anche durante il giorno.

Ulteriori informazioni sulle misure di prevenzione delle punture di insetto sono presenti nella sezione dedicata.

I viaggiatori che presentano sintomi compatibili con la malattia da Zika virus entro le tre settimane dal ritorno da aree in cui è stata riportata trasmissione locale del virus, sono invitati a contattare il proprio medico avendo cura di riferire del loro recente viaggio.

Le donne in stato di gravidanza e i viaggiatori accompagnati da bambini piccoli devono consultare il proprio medico prima della partenza, al fine di ottenere raccomandazioni sull'uso di repellenti e altre misure preventive.

Alle donne in gravidanza, e a quelle che stanno cercando una gravidanza si consiglia il differimento di viaggi non essenziali verso tali aree.

Le donne in stato interessante che hanno viaggiato in aree in cui è stata riportata trasmissione locale del virus Zika, devono dar notizia del loro viaggio durante le visite prenatali al fine di essere valutate e monitorate in modo appropriato.

Ai donatori di sangue, che abbiano soggiornato nelle aree dove si sono registrati casi autoctoni d'infezione di virus Zika, si raccomanda di attenersi al criterio di sospensione temporanea della donazione per 28 giorni dal ritorno da tali aree, nell'ambito delle misure di prevenzione della trasmissione trasfusioneale, le indicazioni sono consultabili alla pagina <http://www.centronazionale sangue.it/notizie/sorveglianza-zika-virus-002>.

Ai viaggiatori con disturbi del sistema immunitario o con gravi malattie croniche si consiglia il differimento dei viaggi o, quantomeno, un'attenta valutazione con il proprio medico curante prima di intraprendere il viaggio verso tali aree.

Si consiglia l'uso del preservativo per 28 giorni dal ritorno per i viaggiatori di sesso maschile senza esperienza di sintomi quali febbre e rash se il partner femminile è in età fertile.

Informazioni - Che cos'è la Malattia da Virus Zika?

La malattia da virus Zika è una malattia trasmessa attraverso la puntura delle

zanzare del genere Aedes come Dengue e Chikungunya. La malattia è stata inizialmente identificata nel 1947 nella foresta Zika in Uganda nella popolazione dei macachi Rhesus e successivamente nell'uomo nel 1952 sempre in Uganda.

I sintomi principali sono febbre associata ad artralgie con possibile tumefazione articolare (generalmente delle piccole articolazioni di mani e piedi), rash maculo-papulare, che spesso ha inizio sul viso e quindi si diffonde a tutto il corpo, iperemia congiuntivale o congiuntivite bilaterale non purulenta, e sintomi generali aspecifici quali mialgia, astenia e cefalea. La sintomatologia, assente nel 75% dei casi oppure lieve e di breve durata (2-7 giorni) si manifesta dopo un periodo di incubazione di 3-12 giorni. L'associazione con le complicanze neurologiche quali la sindrome di Guillain-Barré è tuttora oggetto di studio. La maggior parte dei pazienti guarisce completamente senza complicanze neurologiche e i tassi di ospedalizzazione sono bassi.

Chi è a Rischio? - I viaggiatori che si recano nelle aree con recente trasmissione del virus Zika sono a rischio di infezione.

L'elenco delle zone colpite è consultabile alla pagina http://ecdc.europa.eu/en/healthtopics/zika_virus_infection/zika-outbreak/Pages/Zika-information-travellers.aspx.

La zanzara punge prevalentemente durante le ore diurne sia all'interno che all'esterno delle abitazioni ed è comune nelle aree urbane.

Oltre alla trasmissione tramite le zanzare, anche la trasmissione di ZIKV da trasfusione è teoricamente possibile - il 3% dei donatori di sangue che erano asintomatici nel momento della donazione furono trovati positivi alla PCR durante l'epidemia di ZIKV in Polinesia Francese - così come la sua trasmissione sessuale - ZIKV è infatti stato isolato nel liquido seminale e un caso di possibile trasmissione sessuale è stato descritto in letteratura.

Donne in gravidanza - L'anomalo incremento di casi di microcefalia nei neonati del nord-est del Brasile così come dei casi di infezione da ZIKV, ha posto l'at-

tenzione su un possibile link tra le anomalie congenite del sistema nervoso centrale e l'infezione da ZIKV contratta durante la gravidanza. Vi sono infatti evidenze, seppure limitate, sulla possibilità di trasmissione del virus transplacentare o durante il parto nel corso della fase vicinica materna. Le donne in gravidanza sono considerate a rischio in quanto l'infezione potrebbe provocare danni al feto con conseguenti malformazioni quali microcefalia. Tale associazione è ancora oggetto di studio ma per il momento si consiglia alle donne in stato di gravidanza di seguire le seguenti raccomandazioni:

Alle donne in gravidanza, e a quelle che stanno cercando una gravidanza si consiglia il differimento di viaggi non essenziali verso tali aree.

Le donne in stato interessante che hanno viaggiato in aree in cui è stata riportata trasmissione locale del virus Zika, devono dar notizia del loro viaggio durante le visite prenatali al fine di essere valutate e monitorate in modo appropriato.

Cosa si può fare per prevenirla?

- Non vi sono misure di profilassi farmacologica efficaci. Vanno strettamente seguite le misure per la prevenzione delle punture da insetto: uso di repellenti cutanei, da disporre periodicamente sulla pelle scoperta negli orari di maggiore attività degli insetti (la specie Aedes presenta la maggior attività durante la giornata ma va comunque posta attenzione anche nelle ore di alba e tramonto); l'uso di zanzariere ai letti o alle finestre (verificando l'integrità della maglia), o di aria condizionata; indossare abiti con maniche lunghe e pantaloni lunghi di colore chiaro/coloniale. I viaggiatori che presentano sintomi compatibili con la malattia da virus Zika entro le tre settimane dal ritorno da aree in cui è stata riportata trasmissione locale del virus, contattino il proprio medico, avendo cura di riferire del loro recente viaggio.

La prevenzione ed il controllo della malattia, a livello di comunità risiedono nell'attuazione di tutte quelle misure volte ad eliminare o ridurre l'infestazione da zanzare e vanno dalla pronta rimozione dei rifiuti solidi urbani, al corretto allontanamento e smaltimento delle acque di fogna, agli interventi periodici di disinfestazione, alla eliminazione, soprattutto in prossimità delle abitazioni, delle raccolte d'acqua che possono essere usate per la deposizione delle uova e lo sviluppo delle forme larvali. ■



SOLO DUE MANDATI -

"Bisogna recuperare la regola dei due mandati: una volta in Italia si cominciava a fare politica a 20 anni e si finiva a 80. Ora non deve essere più così: il modello deve essere quello americano e cioè 'fai due

mandati e poi si va a fare dell'altro". Così il presidente del Consiglio dei Ministri d'Italia, Matteo Renzi, nella sua visita in Argentina (15-16/02), dove ha chiesto: "Scusate se arrivo con 18 anni di ritardo in cui il governo italiano non è venuto qui con un primo ministro" (l'ultima volta è stato Romano Prodi, nel 1998).

ISPIRAZIONE ITALIANA - Una nuova azienda produttrice di vino apre le porte a São Joaquim-SC, a marzo, durante i festeggiamenti della III Vendemmia di altitudine. È la 'Leone di Venezia', che si auto-proclama un'azienda boutique con lo slogan "stile italiano in un 'terroir' di altitudine".

L'iniziativa è dell'agronomo e enologo Saul Bianco, discendente di una famiglia italiana di costruttori di botti, che si è diplomato in



vitivinicoltura in Veneto. L'architettura della nuova azienda catarinense, che scommette solo su uve italiane, è andata a cercare ispirazione nelle ville di Andrea Palladio – uno dei più famosi architetti del Rinascimento italiano. Sono cinque ettari di vigneti posti a 1.280 metri di altitudine.

■ **SÓ DOIS MANDATOS.** "É necessário retomar a regra dos dois mandatos: uma vez, na Itália, iniciava-se a fazer política aos 20 anos e se terminava aos 80. Agora não deve mais ser assim: o modelo deve ser aquele norte-americano, isto é, "fazer dois mandatos e depois partir para outra coisa". Assim disse o presidente do Conselho de Ministros da Itália, Matteo Renzi, em sua visita à Argentina (15-16/02), onde pediu: "desculpem se chego com 18 anos de atraso, durante cujo tempo o governo italiano não se fez presente com um pri-

meiro ministro" (a última vez tinha sido Romano Prodi, em 1998). **INSPIRAÇÃO ITALIANA** - Uma nova vinícola abre suas portas em São Joaquim-SC, neste março, durante os festejos da III Vindima de altitude. É a 'Leone di Venezia', que se auto-proclama uma vinícola-boutique sob o lema "estilo italiano em 'terroir' de altitude". A iniciativa é do agrônomo e enólogo Saul Bianco, descendente de uma família italiana de tanoeiros, que formou-se em vitivinicoltura no Veneto, Itália. A arquitetura da nova vinícola catarinense, que

COLONIA CECILIA - Il III Simposio sulla Colonia Cecilia si terrà il 2 aprile prossimo presso il museo "Sitio Manguinho", a Palmeira-PR – organizzato dal museo stesso insieme all'Istituto Storico e Geografico di Palmeira e Comune. I partecipanti pagheranno un biglietto che darà loro diritto anche al pranzo (42 -3252-3362). L'incontro inizia alle 7.00 di mattina andando avanti tutto il giorno con seminari (tra cui "Libera esperienza contadina", "Lavoratori, anarchia, e sindacalismo rivoluzionario in Brasile" e "Costruzione di una proposta per ottenere il riconoscimento di paesaggio culturale") e visite. Colonia Cecilia fu una comunità sperimentale basata su premesse anarchiche. Fondata nel 1890 a Palmeira, nello Stato del Paraná, da un gruppo di liberitari fomentati dall'italiano Giovanni Rossi (1859-1943). Si tratta del primo effettivo tentativo di installazione dell'ideale anarchico in Brasile.

GLI INCASSI DEI CONSOLATI - Il Consolato Generale d'Italia a Curitiba ha terminato l'anno all'ottavo posto come raccolta fondi tra i circa 200 consolati italiani sparsi per tutto il mondo. Il sesto dell'America del Sud e il secondo del Brasile (primo San Paolo). Gli incassi contemplano tutti i servizi che vengono fatti pagare, tra cui passaporti, in particolare la tassa dei 300,00 Euro per ogni pratica di riconoscimento della cittadinanza per diritto di sangue. Le informazioni sono state fornite dai consiglieri del Comites- 'Comitato degli Italiani all'Estero' durante la loro prima riunione dell'anno, tenutasi verso la metà di febbraio presso la Società Giuseppe Garibaldi, a Curitiba-PR. Gli incassi consolari della rete italiana in giro per il mondo ammonterebbero a circa 56 milioni di Euro (oltre 244 milioni di Reais); dei quali circa 11 milioni di Euro (circa 48 milioni di Reais) in Brasile; e 1.246.000 Euro (circa 5,4 milioni di Reais) a Curitiba. La tassa dei 300,00 Euro è fatta pagare dall'8 luglio 2014

aposta exclusivamente em uvas italianas, foi buscar inspiração nas vilas de Andrea Palladio - um dos principais arquitetos do renascimento italiano. São cinco hectares de vinhedos localizados a 1.280 metros de altitude. **COLÔNIA CECÍLIA** - O III Simpósio sobre a Colônia Cecilia será realizado dia 2 de abril no museu "Sitio Manguinho", município de Palmeira-PR - organização do próprio museu em conjunto com o Instituto Histórico e Geográfico de Palmeira e Prefeitura Municipal. Dos participantes do simpósio será cobrado ingresso que dá direito também a almoço no local (42 -3252-3362). O encontro começa às 7 horas da manhã, seguindo-se pelo resto do dia com palestras (entre elas, "experiência libertária camponesa", "trabalhadores, anarquismo e sindicalismo revolucionário no Brasil" e "construção de uma proposta para obtenção de chancela como paisagem cultural") e visitas. A Colônia Cecilia foi uma comuna experimental baseada em premissas anarquistas. Foi fundada em 1890, no município de Palmeira, no estado do Paraná, por um grupo de libertários mobilizados pelo italiano Giovanni Rossi (1859-1943). Trata-se da primeira

tentativa efetiva de implantação do ideário anarquista no Brasil. **FATURAMENTO CONSULAR** - O Consulado Geral da Itália em Curitiba finalizou o ano que passou colocando-se em oitavo lugar em arrecadação dentre os cerca de 200 consulados italianos em todo o mundo. Foi o sexto da América do Sul e o segundo do Brasil (onde só perde para São Paulo). O faturamento envolve todos os serviços que são cobrados dos usuários; entre eles passaportes, mas em especial a taxa de 300 euros para cada processo de reconhecimento da cidadania por direito de sangue. As informações foram fornecidas aos conselheiros do Comites - 'Comitato degli Italiani all'Estero', em sua primeira assembleia do ano, realizada em meados de fevereiro nas dependências da Sociedade Giuseppe Garibaldi, em Curitiba-PR. A arrecadação consular italiana no mundo giraria em torno de 56 milhões de euros (mais de 244 milhões de reais); dos quais cerca de 11 milhões de euros (cerca de 48 milhões de reais) no Brasil; e 1.246.000 euros (cerca de 5,4 milhões de reais) em Curitiba. A taxa dos 300 euros vem sendo cobrada desde o dia 8 de julho de 2014. ■



■ DI / POR FABIO PORTA*

Una grande petizione! Una raccolta di firme per chiedere a gran voce al governo italiano la soluzione di una situazione ormai difficile da sostenere e giustificare: è questa l'iniziativa proposta qualche settimana fa dal Partito Democratico in Brasile e già fatta propria da tanti semplici cittadini, insieme ai consiglieri Comites e Cgie e ai rappresentanti dei patronati e delle associazioni italiane in Brasile.

Anche dalle colonne di **insieme**, la rivista che più di qualsiasi altro mezzo di informazione ha seguito e accompagnato in questi anni l'evoluzione di questa vicenda, vogliamo che questo appello arrivi al maggior numero di persone.

Quante più firme saremo in grado di raccogliere, quanto maggiore e intensa sarà la capacità di pressione e persuasione di chi – come me – in Parlamento e nell'interlocuzione con il governo cercherà di convincere le istituzioni italiane ad utilizzare tutte le risorse che già vengono raccolte dai consolati (e proprio in ragione della grande domanda di cittadinanza) e che però fino ad oggi non vengono direttamente ri-destinate ai consolati che le hanno raccolte.

Vogliamo, per essere ancora più chiari, che i 300 euro relativi ad ogni nuova domanda di cittadinanza siano ri-utilizzati per potenziare la rete consolare, con la contrattazione di digitatori e personale locale, al fine di eliminare in un tempo ragionevole una attesa che in alcuni casi può durare anche dieci anni.

Non vogliamo semplicemente

risolvere un problema; vogliamo fare molto di più. Vogliamo introdurre un percorso "virtuoso", che premia e incentiva i consolati più efficienti e più gravati dal carico di domande e servizi ai connazionali; ma vogliamo anche introdurre l'importantissimo principio secondo il quale la grande collettività di italo-discendenti nel mondo rappresenta una grande opportunità per migliorare la qualità oltre che la quantità dei servizi consolari.

A questo vantaggio "diretto", che deriverebbe dalla ri-allocazione presso i consolati del contributo dei 300 euro e del resto delle percezioni consolari, farebbe da complemento un vantaggio "indiretto", ancora più grande e durevole nel tempo: il grande numero di nuovi cittadini, infatti, avrebbe un effetto immediato sull'aumento del "turismo di ritorno" e di tutti quei flussi (commerciali, culturali e socio-istituzionali) ad esso collegati.

La mobilitazione di tutta la grande collettività italiana del Brasile, quindi, non è solo auspicabile ma anche necessaria: dimostriamo a noi stessi e poi all'Italia che possiamo essere artefici e protagonisti della soluzione di una nostra grande e ormai antica rivendicazione; facciamo insieme, senza protagonismi ma con la consapevolezza che mai come in questo caso l'impegno di ciascuno potrà tradursi nella vittoria di tutti!

* Fabio Porta è sociologo e Deputato eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circoscrizione Elettorale all'Estero - America Meridionale (e-mail <porta_f@camera.it> site <<http://www.fabioporta.com>>). ■

■ **PANORAMA** - *Um grande requerimento! uma coleta de assinaturas para pedir em alta voz ao governo italiano solução para uma situação difícil de suportar e justificar: é essa a iniciativa proposta há algumas semanas pelo Partido Democrático no Brasil e já tornada pessoal por tantos cidadãos comuns, juntamente com os conselheiros do Comites e do CGIE e representantes dos patronatos e associações italianas no Brasil.*

Também das colunas de Insieme, a revista que, mais que qualquer outro meio de informação seguiu e acompanhou nestes anos a evolução desse caso, queremos que esse pedido chegue ao maior número de pessoas.

Quando maior for o número de assinaturas que colhermos, tanto maior e intensa será a capacidade de pressão e persuasão de quem - como eu - no Parlamento e nas conversações com o governo procurará convencer as instituições italianas a utilizar todos os recursos que já estão sendo obtidos pelos consulados (e exatamente em função da grande procura por cidadania) e que, porém, até hoje, não são destinadas diretamente aos consulados que os originaram.

Queremos, para ser ainda mais claros, que os 300 euros relativos a cada novo pedido de cidadania sejam reutilizados para fortalecer a rede consular, com a contratação de digitadores e pessoal local, com a finalidade de eliminar em tempos razoáveis uma espera que, em alguns casos, pode durar até dez anos.

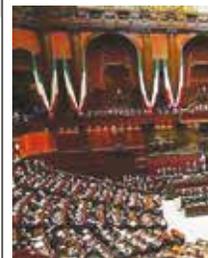
Não queremos simplesmente resolver um problema; queremos fazer muito mais. Queremos introduzir um círculo virtuoso que premia a incentiva os consulados mais eficientes e mais

sobrecarregados de pedidos e serviços aos cidadãos; mas queremos também introduzir o importantíssimo princípio segundo o qual a grande comunidade de italo-discendentes no mundo representa uma grande oportunidade para melhorar a qualidade, além da quantidade, dos serviços consulares.

A essa vantagem "direta" que derivaria da realocação dos 300 euros e das demais entradas consulares aos próprios consulados, haveria uma vantagem "indireta", ainda maior e duradoura no tempo: o grande número de novos cidadãos, de fato, teria um efeito imediato sobre o aumento do "turismo de retorno" e de todos os fluxos (comerciais, culturais e sócio-institucionais) a ele ligados.

A mobilização de toda a grande comunidade italiana no Brasil, portanto, não é somente desejável mas necessária: demonstramos a nós mesmos e, depois, também à Itália, que podemos ser artefices e protagonistas da solução de uma nossa grande e antiga reivindicação: façamos isso juntos, sem protagonismos, mas com consciência de que, nunca como neste caso, o empenho de cada um poderá ser traduzido na vitória de todos!

* Fabio Porta é sociólogo e Deputado eleito ao Parlamento Italiano pelo Partido Democrático - Circunscção Eleitoral do Exterior - América do Sul (e-mail <porta_f@camera.it> site <<http://www.fabioporta.com>>). ■



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Fabio

SPAZIO DEL QUALE IL DE

- ✓ **Roma, 15 gennaio:** Conferenza internazionale su Europa e America Latina, presso Ministero degli Affari Esteri;
- ✓ **Roma, 19 gennaio:** Conferenza tra il management Enel e i parlamentari del Partito Democrati-

co sulle strategie energetiche in Italia e nel mondo;

- ✓ **Roma, 20 gennaio:** In occasione della "Giornata della memoria" interviene al convegno in Parlamento su "Diritti umani e desaparecidos";



TARE DEL DEPUTATO

Porta

PUTATO È RESPONSABILE

ATTIVITÀ PARLAMENTARE

■ **Proposte di legge e Mozioni** ● Co-firmatario della proposta di legge della collega Laura Venitelli sulla prevenzione dei terremoti in Italia; ● Sottoscrive la mozione presentata dal Partito Democratico sul rilancio delle regioni dell'Italia meridionale, anche grazie al contributo dei milioni di emigranti italiani; ● Relatore della legge di ratifica dell'accordo tra Italia e Panama in materia di

sistenza giudiziaria. ■ **Interpellanze e interrogazioni** ● Presenta una interrogazione al Ministro degli Affari esteri sul fenomeno di speculazione finanziaria nato a causa delle difficoltà di prenotazione on-line degli appuntamenti consolari; ● Presenta insieme ai colleghi eletti all'estero del Partito Democratico una interpellanza urgente in commissione sul ripristino dei fondi destinati alla promozione della lingua italiana all'estero.



Foto Canva



● **Rio de Janeiro: assemblea circoli Partito Democratico (Brasile) con il deputato Fabio Porta e il coordinatore mondiale Eugenio Marino.** Nella foto piccola, Fabio Porta parlando durante la presentazione, presso il Parlamento a Brasilia, del libro "Partire Sognando" di Eugenio Marino. ◆ Rio de Janeiro: assemblea dos círculos do Partido Democrático do Brasil com o deputado Fabio Porta e o coordenador mundial Eugenio Marino. Na foto menor, Fabio Porta discursando na apresentação, no Congresso em Brasília, do Livro "Partir Sonhando", de Eugenio Marino.

DEPUTATO

- ✓ **San Paolo, 28 gennaio:** Presentazione del libro "Partir sonhando – l'emigrazione italiana attraverso la canzone" di Eugenio Marino, presso FIESP;
- ✓ **Vitoria, 29 gennaio:** Riunione con il circolo PD, incontro con i

consiglieri Comites e presentazione del libro "Partir sonhando";

- ✓ **Rio de Janeiro, 30-31 gennaio:** Assemblea dei circoli del Partito Democratico del Brasile e presentazione del libro "Partir sonhando". ■

DOCUMENTI

PETIÇÃO POPULAR PARA A MELHORIA DOS SERVIÇOS CONSULARES

O "Comitê promotor para a melhoria dos serviços consulares italianos" lança uma petição online para pedir o aprimoramento dos serviços consulares. Estamos pedindo ao Governo Italiano de reconduzir nas disponibilidades dos Consulados a contribuição de 300 euros pagos para cada pedido de cidadania iure sanguinis, até o momento embutida na receita geral do Ministério da Economia. Objetivo será principalmente acabar com as filas de espera para todos os italo-brasileiros que já apresentaram pedido de cidadania nos anos passados, regularizar a situação de legalizações, passaportes, registro de atos civis, etc. que tem tempos de espera incompatíveis com o padrão de um Estado de direito.

Por isso queremos sensibilizar todos os cidadãos italo-brasileiros, mas também todos os cidadãos solidários, para assinar e compartilhar o abaixo assinado no seguinte website: www.change.org

Os serviços consulares são o cartão de visita da Itália no exterior além de um serviço devido a cidadãos residentes no exterior e àquelles que segundo a legislação italiana têm direito ao riconoscimento da cidadania italiana por descendência.

A realidade atual dos serviços consulares italianos não é adequada às grandes dimensões de nossas comunidades no exterior e proporciona um serviço precário aos compatriotas, negando de fato - clamoroso o caso do Brasil - o direito ao reconhecimento da cidadania italiana. A responsabilidade não é do corpo diplomático ou dos trabalhadores da rede consular, mas de insuficientes recursos disponíveis. Precisamente para criar recursos adicionais é que foi introduzida em agosto 2014 a contribuição de 300 euro para cada processo de reconhecimento da cidadania italiana de requerentes maiores de idade.

Os Abaixo-assinados, cidadãos italianos e em espera do reconhecimento da cidadania, requerem que esta contribuição seja usada para melhorar os serviços consulares graças à admissão de pessoal com contrato local e digitadores e através da assinatura de convênios com entidades qualificadas capazes de apoiar

a prestação dos serviços consulares.

Os Abaixo-assinados ressaltam que esta medida não constitui um aumento estrutural da despesa na medida em que o aumento dos efetivos gera novas receitas especificamente com o pagamento da contribuição de reconhecimento de cidadania por centenas de milhares de requerentes que estão atualmente em filas de espera indignas de um Estado de direito; novas receitas seriam também asseguradas pela prestação a estes novos cidadãos de outros serviços a partir da emissão do passaporte.

O aumento do número de cidadãos italianos no mundo seria assim acompanhado por um aumento paralelo das receitas (as chamadas "percepções consulares"), que poderiam ser reinvestidas não só na melhoria do serviço, mas também em programas destinados a dar aos "novos cidadãos" plena consciência dos seus novos direitos e deveres (língua e cultura, representação, assistência, internacionalização do comércio e da cultura, informação e comunicação).

Se reforçaria, finalmente, a presença italiana no mundo com o aumento exponencial do fenômeno do "turismo de retorno", do fluxo cultural e de estudo à Itália, e dos investimentos econômico no nosso país. ■

Nella sua nuova funzione di leader parlamentare, Renata Bueno è convocata da Renzi: antiterrorismo

Il 26 gennaio, la parlamentare Italo-brasiliana ha partecipato al vertice sull'antiterrorismo, convocata dal presidente del Consiglio dei Ministri, Matteo Renzi. La riunione si è tenuta a Palazzo Chigi, sede del governo italiano, con la partecipazione di Renzi, del ministro Angelino Alfano, dell'Interno e di tutti i leader dei gruppi di Camera e Senato, tra i quali Renata Bueno, visto che, dal dicembre scorso,

è stata eletta presidente del gruppo Usei - Unione Sud Americana Emigrati Italiani. Il tema trattato è stato l'antiterrorismo in un periodo in cui l'Italia, insieme all'Europa, svolge un importante compito nella lotta contro l'Isis ed il terrorismo internazionale. Il ministro Alfano ha riferito che tutte le precauzioni necessarie per garantire la sicurezza dei cittadini sono state prese e continueranno ad essere prese, anche in funzione della presenza della Città del Vaticano in territorio italiano e dell'anno giubilare. Il Governo Italiano ha anche rafforzato le relazioni internazionali con la Libia e la Siria per combattere le cellule terroristiche, che rappresentano una grave minaccia per l'Europa ed il mondo. La parlamentare italo-brasiliana si è detta "onorata di poter partecipare adesso in prima persona a discussioni su temi così importanti che riguardano l'Italia", vede in ciò un'opportunità per allargare e approfondire la partecipazione degli

italiani all'estero. La Deputata Renata Bueno è ora il leader del gruppo parlamentare Usei. ■



ATTIVITÀ PARLAMENTARE DEL DEPUTATO

Renata Bueno

SPAZIO DEL QUALE IL DEPUTATO È RESPONSABILE

■ **EM SUA NOVA FUNÇÃO DE LIDER PARLAMENTAR, RENATA BUENO É CONVOCADA POR RENZI: ANTITERRORISMO** - No dia 26 de janeiro, a parlamentar italo-brasiliana participou da reunião sobre o antiterrorismo, convocada pelo presidente do Conselho de Ministros, Matteo Renzi. A reunião ocorreu no Palácio Chigi, sede do governo italiano, com a participação de Renzi, do ministro Angelino Alfano, do Interior, e de todos os líderes de grupos da Câmara e do Senado, entre eles Renata Bueno, desde que em dezembro último assumiu a presidência do grupo Usei - União Sul Americana Emigrados Italianos. O tema tratado foi o antiterrorismo, numa época em que a Itália, junto com a Europa, desempenha um papel muito importante na

luta contra o Isis e o terrorismo internacional. O ministro Alfano referiu que todas as providências necessárias para garantir a segurança dos cidadãos foram tomadas e continuarão sendo tomadas, também em função da presença do Estado do Vaticano no território italiano e do ano do Jubileu. O Governo italiano tem também reforçado as relações internacionais com a Líbia e a Síria para combater as células terroristas, que representam uma grave ameaça para a Europa e para o mundo. A parlamentar italo-brasiliana, que se diz "honrada de poder participar agora em primeira pessoa das discussões sobre as principais questões que interessam a Itália", vê nisso uma oportunidade para ampliar e aprofundar a participação dos italianos no exterior. ■

- **La deputata Renata Bueno ora leader del Gruppo Parlamentare Usei.**
- ◆ **A deputata Renata Bueno agora é líder do grupo parlamentar Usei.**



Foto Divulgação



NOSSA CASA COMUM

Deve ser bonita, bem arrumada, acolhedora e saudável. Esse é o mundo de amanhã, construído hoje.

Hoje não basta aprender uma profissão. É preciso saber fazer com responsabilidade social e ecológica. Por isso, um projeto transversal passa a integrar todos os nossos projetos a partir de 2016. É o "Nossa Casa Comum", que dá uma nova dimensão ao nosso trabalho de formar jovens para a vida, em harmonia com seu habitat e com o Planeta. Inspiramo-nos na encíclica verde do Papa Francisco ("Laudato Si") e elegemos São Francisco como ícone.



Convidamos você, empresário ou cidadão, a nos ajudar a construir a "Nossa Casa Comum". Suas doações podem ser realizadas através de depósito em nossa conta-corrente (número 10408-6, agência 2456-2 do Banco do Brasil,) ou ou pela Doação Dirigida com abatimento no Imposto de Renda, conforme explicamos em nosso site <<http://redeesperanca.org.br/>>. Acompanhe nossas ações no Facebook <www.facebook.com/redeesperanca/>.

MARCEGAGLIA
STEEL

MARCEGAGLIA
CARBON STEEL

HEADQUARTERS
GAZOLDO DEGLI IPPOLITI

Plants Italy:
GAZOLDO DEGLI IPPOLITI
ALBIGNASEGO
BOLTIERE
CASALMAGGIORE
CORSICO
DUSINO SAN MICHELE
LAINATE
LOMAGNA
OSTERIA GRANDE
RAVENNA
TEZZE SUL BRENTA

Plants Worldwide:
DO BRÁSIL - Garuva
CHINA - Yangzhou
POLAND - Kluczbork
UK - Dudley

Sales offices:
DEUTSCHLAND - Düsseldorf
SPAIN - Barcelona
FRANCE - Lyon
BENELUX - Bruxelles
INDIA - Pune

MARCEGAGLIA
SPECIALTIES

HEADQUARTERS
GAZOLDO DEGLI IPPOLITI

Plants Italy:
GAZOLDO DEGLI IPPOLITI
CONTINO
FORLÌ

Plants Worldwide:
USA - Munhall
RUSSIA - Vladimir
TURKEY - Istanbul

MARCEGAGLIA
PLATES

HEADQUARTERS
GAZOLDO DEGLI IPPOLITI

Plants:
SAN GIORGIO DI NOGARO

Steel leader

Marcegaglia: a new structure to develop and to distribute on a global level the widest range of products in terms of thicknesses and steel grades.

MARCEGAGLIA

MEET US:

TUBE 2016

April 4 • 8 - Düsseldorf, Germany

HALL 3 • STAND 3D30



www.marcegaglia.com



Dal settore caseario a quello ortofrutticolo la criminalità organizzata investe nell'agroalimentare dove gli interessi si estendono "dal campo alla tavola" per un business. È quanto afferma la Coldiretti nel commentare il blitz della Polizia e della Guardia di Finanza nei confronti di presunti appartenenti ad un'organizzazione criminale operante nel settore ortofrutticolo e caseario di Roma e collegata ad un importante clan camorristico della provincia di Napoli sulla base di una operazione coordinata dalla Dda di Roma. Gli interessi criminali - sottolinea la Coldiretti - Confederazione Nazionale

Da mozzarelle a frutta, la Camorra fa business per 15,4 miliardi

LO AFFERMA LA COLDIRETTI, LA CONFEDERAZIONE NAZIONALE COLTIVATORI DIRETTI

Coltivatori Diretti - sono rivolti anche alle forme di investimento nelle catene commerciali della grande distribuzione, nella ristorazione e nelle aree agro-turistiche, nella ge-

stione dei circuiti illegali delle importazioni/esportazioni di prodotti agroalimentari non curandosi delle gravi conseguenze per la catena agroalimentare, per l'ambien-

te e la salute. Una attività favorita dalla mancanza di trasparenza nel commercio dei prodotti agroalimentari per i quali non è ancora prevista una capillare tracciabilità con la presenza dell'indicazione di provenienza sulle etichette. Non solo si appropriano di vasti comparti dell'agroalimentare e dei guadagni che ne derivano, distruggendo la concorrenza ed il libero mercato legale e soffocando l'imprenditoria onesta, ma - conclude Coldiretti - compromettono in modo gravissimo la qualità e la sicurezza dei prodotti, con l'effetto indiretto di minare profondamente l'immagine dei prodotti italiani ed il valore del marchio "Made in Italy". ■

■ *DO QUELJO MUSSARELA DE BÚFALA À FRUTA, A CAMORRA FAZ NEGÓCIOS QUE CHEGAM A 15,4 BILHÕES DE EUROS - Do setor queijeiro àquele da hortifruticultura, o mundo do crime organizado investe, em negócios ilegais na atividade agroalimentar, onde os interesses vão "do campo à mesa", importância calculada em 15,4 bilhões de euros. É o que afirma a Coldiretti - Confederação Nacional dos Cultivadores Diretos, ao comentar a blitz da Polícia e da Guarda de*

Finanças, realizada contra presumíveis integrantes de uma organização criminosa que opera no setor hortifrutícola e queijeiro de Roma, ligados a um importante grupo mafioso da Província de Nápoles, tendo como base uma operação coordenada pela DDA de Roma (órgão distrital antimáfia da Procuradoria da República Italiana - ndt). A Coldiretti enfatiza que os interesses dos criminosos se estendem também às formas de investimento nas cadeias comerciais da

grande distribuição, na de restauração e nas áreas agroturísticas, no gerenciamento dos circuitos ilegais das importações e exportações de produtos agroalimentares, com graves consequências para a cadeia agroalimentar, para o ambiente e para a saúde. Constitui uma atividade que é favorecida pela falta de transparência no comércio dos produtos agroalimentares para os quais não existe ainda uma capilar rastreabilidade e com a indicação dos locais

de origem sobre as etiquetas. Esses criminosos não apenas se apropriam de vastos setores do agronegócio e dos ganhos que ele oferece, destruindo a concorrência e o livre mercado legal e sufocando os empresários honestos, mas - finaliza a Coldiretti - comprometem de forma muito grave a qualidade e a segurança dos produtos, com o efeito indireto de minar profundamente a imagem dos produtos italianos e o valor da marca "Made in Italy". ■



Vino di altitudine Suzin, Merlot 2011

Direttamente dalla serra catarinense, i vini di altitudine della Suzin sono premiati in eventi di alto livello e ricevono attestati da grandi enologi. Suzin è un giovane produttore di vini, di origine Italiana, creata dal patriarca Zelindo Melci Suzin, attualmente con 79 anni, insieme ai suoi due figli Jeferson e Everson Suzin. Una marca nota nel campo della produzione di frutta fin dal 1977, cercando di diversificare il prodotto, ha piantato, nel 2001, 10 ettari di vigna nel comune di São Joaquim/SC ed è la prima azienda produttrice di vino in scala commerciale. Una delle etichette di punta è il Suzin Merlot 2011, vino rosso secco. Dopo 10 mesi di affinamento in botti di rovere francese, si abbina a carni come l'agnello, lo struzzo e i bovini, ma anche con pasta al pomodoro e pizza. Formaggio di media stagionatura. Conoscete tutta la linea dei prodotti Suzin ed acquistateli sul sito <www.vincolasuzin.com.br>. ■

Farine senza glutine, delizie Schär

Impresa italiana leader mondiale nel suo segmento, la Schär, offre oltre 30 varietà di prodotti senza glutine disponibili sul mercato brasiliano. Oltre alla sua linea di pani, paste e biscotti, una punta di diamante è il Mix Pan, un preparato di farine ottimo per tutti i tipi di pani e paste salate senza glutine e lattosio. Uno degli ingredienti più validi del Mix Pan è la Fibra di Mela. Fonte di pectina, aiuta nel controllo della glicemia e del colesterolo ed è molto importante per il buon funzionamento dell'intestino. Oltre a ciò, la farina Mix Pan non ha grassi vegetali idrogenati, usa solo ingredienti vegetali e, come tutta la linea di prodotti della Schär, è senza conservanti. Pacco da 1 chilo. Più che offrire un'alternativa per chi ha bisogno o decide di seguire una dieta senza glutine, la Schär si impegna anche sui sapori ed il piacere della tavola. Conoscete tutta la linea di prodotti: <www.schar.com>. ■



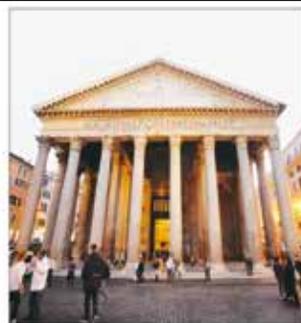
■ **VITRINE - VINHO DE ALTITUDE SUZIN, MERLOT 2011** - Diretamente da serra catarinense, os vinhos de altitude da Suzin são premiados em eventos do mais alto padrão e atestados por grandes enólogos. Suzin é uma vinícola jovem, de origem Italiana, criada pelo patriarca Zelindo Melci Suzin, atualmente com 79 anos, juntamente com seus dois filhos Jeferson e Everson Suzin. Marca tradicional no ramo da fruticultura desde 1977, e buscando diversificar a produção, em 2001 implantou 10 hectares de vinhedos no município de São Joaquim/SC. e foi a primeira vinícola a produzir uvas viníferas em escala comercial. Um dos destaques é o Suzin Merlot safra 2011, vinho Tinto Seco Fino. Adormeceu por 10 meses em barricas de carvalho Francês, harmoniza bem com carnes como cordeiro, avestruz e gado, e também com massas a base de molhos pomodoro e pizzas. Acompanha bem queijos de média maturação. Conheça toda a linha de produtos Suzin e compre, acessando <www.vincolasuzin.com.br>.

■ **FARINHAS SEM GLÚTEN, DELÍCIAS SHÄR** - Empresa italiana líder mundial em seu segmento a Schär oferece mais de 30 variedades de produtos sem glúten disponíveis para compra no Brasil. Além da sua linha de pães prontos, massas e biscoitos, um dos destaques é o Mix Pan: preparado de farinhas ideal para todo tipo de pães e massas salgadas sem glúten e sem lactose. Um dos destaques entre os ingredientes do Mix Pan é a Fibra da Maçã. Fonte de pectina, ela auxilia no controle do índice glicêmico e do colesterol, e é muito importante para o bom funcionamento do intestino. Além disso, a farinha Mix Pan não possui gordura vegetal hidrogenada, utiliza somente ingredientes vegetais e, como toda a linha de produtos da Schar, é sem conservantes. Pacote com 1kg. Mais do que oferecer uma alternativa para quem precisa ou opta por seguir uma dieta sem glúten, a Schär tem compromisso com o sabor e o prazer à mesa. Conheça toda a linha de produtos: <www.schar.com>. ■

Cacao

Bed and Breakfast

Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante **Bed&Breakfast** "Cacao" di Claudio e Rosângela Piacentini. Ospitalità, servizio guida anche in portoghese, transfer IN/OUT, visite a Assisi, Pompei, Tivoli, Toscana.
Informazioni e Prenotazioni:
00xx39/3401019213 o 00xx39/0687187014 (tel/fax)
Email: cacaobb@hotmail.it





molossi@insieme.com.br

LUIS MOLOSSI

ANÁLISE POLÍTICA

MANI PULITE - LAVA-JATO

Lo sono il te di domani

“La corruzione non ha partito. Non è monopolio di una determinata sponda politica e combatterla è un dovere tanto della sinistra come della destra”

Sérgio Fernando Moro,

Giudice Federale, in un articolo pubblicato sul giornale *Folha de S. Paulo*, il 24/08/2014.

■ **MANI PULITE – LAVA-JATO - EU SOU VOCÊ AMANHÃ** - Quem acompanha a Operação Lava-Jato, que corre na 13ª Vara Federal de Curitiba, sob a batuta do Juiz Sérgio Moro e sua equipe, deve ter ouvido do mesmo magistrado que as investigações, o processamento das ações e as decisões judiciais tem muito de similar com o que aconteceu na Itália, na década de 1990, com a operação Mãos Limpas (Mani Pulite). Estima-se que as investigações, com delações premiadas - que reduzem a pena aos que confessam e esclarecem seus delitos - resultaram em quase 3.000 mandados de prisão e mais de 6.000 pessoas investigadas (872 empresários, 1978 administradores e 438 parlamentares, incluindo 4 ex-primeiros-ministros), gerando um rombo aproximado de 1 trilhão de reais ao Governo Italiano. Com o famoso chefe da máfia Tommaso Buscetta o uso da delação possibilitou o “maxiprocesso” de Palermo-Sicília contra a máfia, método muito utilizado por aqui no momento. Quanto aos resultados da Lava-Jato é melhor acompanhar e aguardar o desfecho, uma ótima oportunidade de passar o país a limpo, como todos nós esperamos, o que deve durar muito tempo e envolver mu-

ta gente, do empresariado ligado às obras, grandes ou não, licitações, às mamatas com o governo, os lobistas e políticos, que fazem o outro lado da ponte dos interesses, obtendo vantagens e recursos, na maioria das vezes ilícitos, mas que, “doados em campanha, de maneira legal”, acabam servindo de combustível para que estas práticas – milenares – nunca acabem, mesmo com algumas (ou muitas) prisões e algumas carreiras arruinadas. Como dizia minha mãe Hermelinda Lovison, no seu grande conhecimento sobre a natureza, dos costumes dos animais e dos homens e no bom Vêneto: “La volpe la perde el pelo, ma non perde mia el vizio”. A Operação Mãos Limpas, ou Tangentopoli (cidade da proprina) teve início em 1992, na Procuradoria de Milão pelos juizes Antonio Di Pietro, com 42 anos à época; Gherardo Colombo, 46 anos; e Piercamilo Davigo, 42 anos; auxiliados por inúmeros colaboradores, com a prisão de Mario Chiesa, do PSI-Partido Socialista Italiano, acusado de cobrar propina (hoje equivalente a E\$ 3.500) de um dono de empresa de limpeza, o qual passou a citar outros implicados, de modo que o processo foi aumentando gradativamente e

Chi segue l’Operazione Lava-Jato (un’operazione giudiziaria simile a Mani Pulite, ndt) che è in andamento nella 13ª Sezione Federale di Curitiba, coordinata dal Giudice Sérgio Moro e la sua equipe, deve aver sentito, dalle parole dello stesso magistrato, che le indagini, la sequenza delle azioni e le decisioni giudiziarie sono molto simili con quanto accaduto in Italia all’inizio degli anni ’90, con l’Operazione Mani Pulite. Si stima che le indagini, con eventuale sconto di pena per gli accusati ma che avevano collaborato, giunsero a quasi 3.000 mandati di arresto ed oltre 6.000 persone investigate (872 imprenditori, 1978 amministratori e 438 parlamentari, inclusi 4 ex primi ministri), generando un buco di quasi 1 trilione di Reais per il Governo Italiano. Con il famoso capo-mafia Tommaso Buscetta l’uso dei collaboratori di giustizia ha permesso di fare il “maxi-processo” di Palermo, in Sicilia, contro la mafia, un metodo che ora sta venendo molto usato qui.

Parlando invece dei risultati della “Lava-Jato” è meglio seguire ed attendere il disfaccimento, un’ottima occasione per dare una ripulita, come tutti noi speriamo, anche se durerà a lungo

durou quase 10 anos, com o período crucial entre 1992/1994. Bettino Craxi, Pres. do PSI, que foi deputado; primeiro ministro de 1983 a 1987 e assim reagiu à prisão de Mario Chiesa num discurso: “Que se levante aquele que não tomou um financiamento ilícito neste país”. Ninguém se levantou. Era a prova de que todo o sistema político estava comprometido e/ou perplexo com o avanço das investigações. Ele mesmo recebeu 4 intimações (Avvisi di Garanzia). Em abril de 1993 recebeu uma chuva de moedas ao sair do Hotel Raphael, em Roma, atiradas por uma multidão de estudantes e manifestantes aos gritos de ladrão e corrupto. Um ano depois exilou-se na sua Villa Hammamet, na Tunísia, onde permaneceu até a morte, no início de 2000. Ao morrer já havia sido condenado definitivamente em vários processos. O PSI praticamente desapareceu. A reação do sistema político contra a OMP (Operação mãos Limpas) foi aumentando ao longo das investigações, e se tornou ainda mais drástica com o surgimento na cena política de Silvio Berlusconi. Originalmente empresário do setor de construção e muito ligado à Craxi, Berlusconi criou um império nos meios de comunicação,

e coinvolgerà molte persone, del mondo impresariale collegato con gli appalti, più o meno grandi, lo spolpamento delle casse pubbliche, le lobby varie, i politici, coinvolgendo grandi interessi, risorse, quasi sempre illecite ma che “se donate in campagna elettorale in modi legali”, divengono un combustibile affinché queste pratiche, millenarie, non finiscano mai, anche se ogni tanto qualcuno è imprigionato o vede la sua carriera compromessa. Come diceva in un buon veneto mia madre Hermelinda Lovison nella sua grande conoscenza della natura, delle abitudini degli animali e degli uomini, “La volpe la perde el pelo, ma non perde mia el vizio”.

L’operazione Mani Pulite o Tangentopoli (città delle tangenti, bustarelle) ebbe inizio nel 1992, nella Procura di Milano con il giudice Antonio Di Pietro che all’epoca aveva 42 anni; Gherardo Colombo, 46 anni e Piercamilo Davigo, 42 anni; ausiliati da molti collaboratori, con l’arresto di Mario Chiesa, del PSI-Partido Socialista Italiano, accusato di aver ricevuto illegalmente dei soldi dal proprietario di un’impresa di pulizie (un valore equivalente oggi a 3.500 Euro) e che iniziò a accusare altre persone così che il processo prese proporzioni gigantesche ed inaspetta-

te e che durò circa 10 anni, con la fase più cruciale tra il 1992 e il 1994. Bettino Craxi, Presidente del PSI, deputato e Primo Ministro dal 1983 al 1987, all'arresto di Mario Chiesa reagì in questo modo: "Si alzi in piedi chi non ha preso un finanziamento illecito in questo paese". Non si alzò nessuno. Era la prova che tutto il sistema politico era preoccupato con l'avanzata delle indagini.

Egli stesso ricevette 4 Avvisi di Garanzia. Nell'aprile del 1993 venne ricoperto da una pioggia di monete uscendo dall'Hotel Raphael, a Roma, tirate da una folla inferocita composta da studenti e manifestanti al grido di "Ladro!, Corrotto!". Un anno dopo lasciò l'Italia andando in auto esilio in Tunisia, nella sua Villa Hammamet, dove vi rimase fino alla morte, all'inizio del 2000. Quando morì già era stato condannato in via definitiva in vari processi. Il PSI praticamente sparì. La reazione del sistema politico contro la OMP (Operazione Mani Pulite) aumentò nel corso delle indagini e divenne ancor più radicale con l'arrivo sulla scena politica di Silvio Berlusconi. Inizialmente imprenditore nel settore delle costruzioni e molto legato a Craxi, Berlusconi creò un impero nel mondo della comunicazione, passando a comandare

reti televisive nazionali, giornali ed una squadra di calcio. Ritrovandosi coinvolto in gravi denunce di corruzione e sotto indagine da parte dell'OMP, al famoso giornalista Indro Montanelli disse nel 1993: "Devo scendere in politica, caso contrario mi arrestano e fallisco".

In Italia c'è sempre stata una Legge del Silenzio o dell'Omertà, imposta dalla mafia da centinaia di anni e lo scatenarsi di denunce provocò una catarsi collettiva. In Sicilia erano in andamento le non facili indagini sulle tangenti imposte dalla mafia e per chi non pagasse c'era la morte. I giudici di Palermo e Milano si ritrovarono a creare una collaborazione reciproca per aiutarsi. Gli effetti di questa coraggiosa operazione in breve si fecero sentire: nel 1992 la mafia uccise, con 500 chilogrammi di esplosivo, il giudice Giovanni Falcone, sua moglie e tre poliziotti della sua scorta sulla strada dall'aeroporto di Palermo. Falcone stava facendo indagini sulla mafia già da tempo e collaborava con il OMP. Due mesi dopo, il suo collega e sostituto, il giudice Paolo Borsellino, faceva la sua stessa fine insieme a cinque uomini di scorta davanti alla casa di sua madre, sempre a Palermo. In parallelo, tra maggio e settembre 1992, una mezza dozzina

tra i denunciati nell'OMP si suicidarono dopo aver ricevuto gli Avvisi di Garanzia ed uno si uccise in prigione. Verso la metà del 1993 molti attentati bomba accaddero a Roma, Milano e Firenze, uccidendo e ferendo decine di persone.

Tornando alla "versione brasiliana", in quasi tutte le sentenze, il Giudice Sérgio Moro si è già riferito a Mani Pulite per difendere l'uso dei collaboratori di giustizia nei processi Lava-Jato. "La corruzione coinvolge chi paga e chi riceve. Se tutti restano zitti non scopriremo mai niente", è l'argomento usato da Moro, citando Piercamillo Davigo, uno dei membri dell'equipe italiana di investigazione.

Le conseguenze dell'operazione italiana ancora oggi generano divergenze tra gli specialisti. Se, da un lato, il costo dei lavori pubblici è diminuito, dall'altro lo scenario politico italiano non è migliorato dopo Mani Pulite. La fragilità dei partiti politici ha fatto sì che un leader populista come Berlusconi e i gruppi organizzati a commettere illeciti continuino a inventare forme sempre più "raffinate" per poter continuare i loro malaffari e trarre vantaggi illeciti con il denaro pubblico, cosa ben presente anche qui in Brasile. Le conseguenze dell'operazio-

ne non sono di facile previsione, ma alcuni esempi possono essere citati.

In Italia, Antonio di Pietro è diventato leader di un partito medio-piccolo chiamato Italia dei Valori, eleggendosi e rieleggendosi Senatore. Ma non occupa un posto di rilievo nell'attuale politica italiana. Qui in Brasile non ci rimane di scoprire se un giorno, il giudice Sérgio Moro, seguirà le stesse orme, ossia entrando nell'agone politico ottenendo qualche incarico grazie alla sua notorietà ora acquisita. Già il Ministro in pensione del STF, Joaquim Barbosa, stella della quasi dimenticata "Operazione Mensalão" che ha monopolizzato i mezzi di informazione brasiliani per alcuni anni, fino ad ora non si è candidato, andando contro corrente al naturale evolvere delle cose della politica brasiliana che spesso ci presenta situazioni simili. E, per coloro che ancora discutono chiedendosi se è più corrotto il governo precedente o questo, ripetiamo cosa disse l'ancora Giudice Sérgio Moro che analizza e giudica quotidianamente fatti che coinvolgono in particolare personaggi collegati al PT e, è noto, avere familiari a lui vicino essere molto legati alla fazione politica opposta. Probabilmente lui sa di che cosa sta parlando. ■



de 1992, meia dúzia dentre os denunciados na OMP se suicidaram após receberem intimação (Aviso di Garanzia) e um se matou na prisão. Em meados de 1993, vários atentados a bomba ocorreram em Roma, Milão e Florença, matando e ferindo dezenas de pessoas. Voltando à corrente versão tupiniquim: em quase todas as sentenças, o juiz Sérgio Moro já usou como

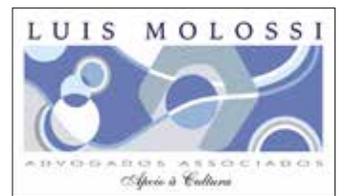
referência a Mani Pulite para defender a colaboração premiada de réus dos processos da Lava Jato. "A corrupção envolve quem paga e quem recebe. Se eles se calarem, não vamos descobrir jamais", é o argumento usado por Moro, citando Piercamillo Davigo, um dos membros da equipe italiana de investigação. As consequências da operação italiana ainda

● **Immagini di un'epoca in cui l'Italia attraversò il "terremoto" degli scandali della corruzione della sua classe politica.**

◆ *Imagens de uma época em que a Itália foi sacudida pelos escândalos de corrupção dos costumes políticos.*

causam divergências entre especialistas. Se, por um lado, o custo de obras públicas diminuiu, por outro, o cenário político italiano não evoluiu para melhor depois da Mãos Limpas. A fragilização dos partidos permitiu a chegada ao poder de um líder populista como Berlusconi e os grupos organizados em cometer ilícitos sempre criam formas mais refinadas de continuar suas atividades e obter vantagens ilícitas com o dinheiro público, coisa muito presente também por aqui, em maior ou menor escalas. As consequências da operação não são de fácil previsão, mas alguns exemplos podem ser citados: Na Itália, Antonio di Pietro tornou-se líder de um partido mediano/pequeno chamado Italia dei Valori, elegu-se e reelegeu-se senador. Porém não ocupa um lugar de muito destaque na política atual italiana. Aqui no Brasil resta saber se o Juiz

Sérgio Moro seguirá a mesma trajetória política, com uma eleição para qualquer cargo garantida com a notoriedade adquirida. Já o Ministro aposentado do STF, Joaquim Barbosa, estrela da quase esquecida Operação Mensalão, que monopolizou a mídia por anos no Brasil, até o momento não se candidatou a nada, contrariando a ordem natural das coisas da política brasileira que vemos com muita frequência. E, para aqueles que ainda ficam discutindo se é mais corrupto o governo de antes ou de agora, repetimos o que disse o ainda Juiz Sérgio Moro que analisa e julga diariamente ações envolvendo principalmente personalidades ligadas ao PT e, sabidamente, tem familiares próximos muito ligados a um outro partido político. Provavelmente ele sabe do que está falando. ■



Recuperandola sua vita dell'infanzia, Israel Granville, di Carazinho-RS, avvocato, si immerge nella storia della sua famiglia e, tramite essa, nella storia dell'immigrazione Italiana nel mondo, in Brasile e nel Rio Grande do Sul. Come per la maggior parte, la sua famiglia piantò in suolo gaúcho il seme dell'America:

“Sono discendente di italiani di seconda generazione, figlio di Frederico Frandoloso Granville e Antonina Gottardo Salva, nato nell'entroterra di Passo Fundo, nipote di Osvaldo Granvil, di Farra d'Alpago (Belluno), e di Maria Piccolli Frandoloso; pronipote di Giovanni Grenvil, di Venezia, e di Maria Luigia Balbinot, di Santa Croce del Lago, di Farra d'Alpago (Belluno).

Il mio cognome è stato cambiato – Granvil, Granvile, Granville e Granvillia. La famiglia giunse nel 1878 nel lotto 133 di Linha Palmeiro, vicino al Santuario della Madonna di Carravaggio, a Farroupilha.

La saga familiare Grenvil è presente nel libro *Bellunesi nel Mondo*. I bisnonni materni, Bortolo Gottardo e Regina Rampazon e i nonni Cornélio Concatto Salva (figlio di Luigi Salva e Giuseppa Concatto) e Amabile Gottardo (figlia di Bortolo Gottardo) erano del Veneto (di Padova o Vicenza). La loro storia consta nel libro *Veneti nel mondo*. Insomma sono, italianissimo.

La mia famiglia, come per la maggior parte dei casi degli immigranti, era povera. Ma, seppur tra mille difficoltà e sofferenze, è giunta a contare oltre 2000 discendenti. Erano coloni e fundamentalmente vivevano della terra, come io stesso ho fatto fino ai miei otto anni. Pensando nello studio dei suoi figli mio padre vendette la sua colonia (1944) che non valeva

molto per organizzare una piccola attività commerciale a Carazinho, affinché i figli potessero avere accesso agli studi. Non voleva far crescere un'altra generazione di analfabeti come le precedenti, a causa della mancanza delle scuole. Il negozio non andò bene ed iniziò a lavorare come assistente di fabbro in una grande azienda metallurgica. Con il salario riusciva a malapena a pagare gli alimenti della famiglia.

Furono tempi più duri di quelli nella colonia, superati solo con l'entrata nel mondo del lavoro (1954) dei figli. Ma gli obiettivi di papà di darci migliori condizioni di vita vennero raggiunti.

Nel 1966 fui molto felice per aver realizzato i suoi sogni, come primo della famiglia a frequentare l'università, terminando il corso di Scienze Giuridiche e Sociali presso l'Università di Passo Fundo. Se allora fui il primo a laurearsi della seconda generazione, oggi, alla terza, ci sono decine di medici, dentisti, ingegneri, avvocati, professori, psicologi, veterinari...tra i discendenti di Giovanni Grenvil e Maria Luigia Balbinot; di Luigi Salva e Giuseppa Concatto e di Bortolo Gottardo e Regina Rampazon.

La perseveranza, il lavoro, il coraggio degli italiani, affrontando pericoli di animali selvatici con forconi, machete e falci trasformarono le foreste del Rio Grande do Sul in piantagioni e città come Caxias do Sul, Garibaldi, Bento Gonçalves, Veranópolis, Antônio Prado, Guaporé...Seppur senza medici, farmacie e ospedali molti di loro hanno oltrepassato gli 80 anni, come il mio bisnonno Bortolo Gottardo che morì a 85 anni. Insomma, sono parte di una storia, non di una fiction, orgoglioso di essere italiano”.

Israel ha vissuto e partecipato alla storia di 130 anni dell'immigrazione Italiana. Nei suoi bisnon-



L'ITALI

CHE È (C'È) IN TE

■ DI / POR FREI ROVÍLIO COSTA (IN MEMORIAM)

ni e nonni ci sono i fieri rappresentanti di quella epopea. Scrivendo la loro storia e di molte famiglie completa la storia glo-

bale dell'Immigrazione. Fare l'America con il lavoro, lo studio continua a essere come l'utopia di molti discendenti. ■





**CÂMARA ÍTALO-BRASILEIRA
DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO PARANÁ**

R. Simão Bolívar 1679, Hugo Lange
80040-140 - Curitiba - PR - Brasil
Telefones: +55 41 3503-9947 e 8768-6015



APRESENTADORA NA SPERNA GAÚCHA (CAMINHOS DE PIEDRA) / FOTO DESIDARIO PERON / ARQUIVO REVISTA INSIEME

“ *A minha família, como a grande maioria dos imigrantes, era pobre. Não obstante, com todas as dificuldades e sofrimentos, deixou legado de mais de 2.000 descendentes.* ”

A saga da família Grenvil consta no livro Bellunesi nel Mondo. Os bisnonos maternos Bortolo Gottado e Regina Rampazon e os nonos Cornélio Concatto Salva (filho de Luigi Salva e Giuseppa Concatto) e Amabile Gottardo (filha do Bortolo Gottardo) eram do Vêneto (Padova ou Vicenza). Sua história está no livro Veneti nel mondo. Sou, pois, italianíssimo.

A minha família, como a grande maioria dos imigrantes, era pobre. Não obstante, com todas as dificuldades e sofrimentos, deixou legado de mais de 2.000 descendentes. Eram colonos e viviam basicamente da roça, como eu próprio vivi até os oito anos.

Pensando no estudo dos filhos, meu pai vendeu sua colônia (1944), que pouco valia, para estabelecer uma pequena boveda na cidade de Carazinho, objetivando dar estudos aos filhos. Não queria formar outra leva de analfabetos, como a que ocorreu na primeira geração, por falta de escolas. O empreendimento fracassou e ele passou a trabalhar como auxiliar de ferreiro numa grande metalúrgica. Com o salário, supria apenas as necessidades da alimentação.

Foram tempos mais difíceis dos vividos na colônia, superados com o ingresso dos filhos no mercado de trabalho (1954). Os objetivos do pai de dar aos filhos melhores condições de vida foram alcançados.

Em 1966, me senti feliz em ter rea-

lizado seus sonhos como primeiro da família a cursar universidade, concluindo o Curso de Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade de Passo Fundo. Se então fui um dos primeiros formandos da segunda geração, hoje, na terceira geração, há dezenas de médicos, dentistas, engenheiros, advogados, professores, psicólogos, veterinários..., entre os descendentes de Giovanni Grenvil e Maria Luigia Balbinot; de Luigi Salva e Giuseppa Concatto e de Bortolo Gottardo e Regina Rampazon.

A perseverança, o trabalho e a coragem dos italianos, enfrentando perigos de animais selvagens, a facção, machado e foice, transformaram matas do Rio Grande do Sul em plantações e cidades, como Caxias do Sul, Garibaldi, Bento Gonçalves, Veranópolis, Antônio Prado, Guaporé... Embora a falta de médicos, farmácias e hospitais, muitos ultrapassaram os 80 anos, como o bisnono Bortolo Gottardo, que faleceu com 85 anos.

Sou, pois, parte de uma história, não de uma ficção, orgulhosos de ser italiano”.

Israel viveu e participou da história de 130 anos da Imigração Italiana. Em seus bisavós e avós é um dos esteios da mesma. Escrevendo sua história e a de muitas famílias, está completando a história global da Imigração. Fazer a América pelo trabalho e pelo estudo continua como a utopia da maioria dos descendentes. ■

ANO

■ **O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ** - Retomando sua vida de infância, Israel Granville, de Carazinho-RS, advogado, mergulha na história familiar e, por ela, na história da Imigração Italiana no mundo, no Brasil e no Rio Grande do Sul. Como a maioria, sua família plantou em solo gaúcho a semente da América: “Sou descendente de italianos da segunda geração, filho de Frederico Frandoloso Granville e Antonina Gottardo Sal-

va, nascido no interior de Passo Fundo, neto de Osvaldo Granvil, de Farra d’Alpago (Belluno), e de Maria Piccolli Frandoloso; bisneto de Giovanni Grenvil, de Venezia, e de Maria Luigia Balbinot, de Santa Croce del Lago, de Farra d’Alpago (Belluno). Meu sobrenome sofreu as variações – Granvil, Granvile, Granville e Granvilla. A família chegou em 1878 no lote 133 da Linha Palmeiro, ao lado do Santuário Nossa Senhora do Carravagio, em Farroupilha.

Atendimento disponível também em Italiano e Inglês

IMOBILIÁRIA LOSO

Oltre 40 anni di esperienza in vendita, affitto e consulenza immobiliare.

Tradição de mais de 40 anos na venda, locação e consultoria de imóveis.

+55 41 3204 3333 | www.losso.imb.br
Alameda Princesa Isabel, 852, Bigorriño Curitiba, PR

Oferta do Mês
R\$ 1.680.000
Venda



Saiba mais sobre esse e outros imóveis em nosso novo site.



+55 41 3888 7888
goldenstar.com.br
R. Mariano Torres, 135
Centro, Curitiba, PR

Localização Privilegiada

Café da Manhã Incluso

Wi-Fi de Alta Velocidade





LA CUCINA ITALIANA

SARDEGNA (2)

Abbiamo già parlato delle caratteristiche della cucina sarda nel numero di **insieme** di marzo 2015; in questo numero, invece, daremo risalto ai piatti a base di bottarga di muggine, prodotta tradizional-

mente in Sardegna, costituita dalle sue uova salate e essiccate con una procedura artigianale. Oltre la bottarga di muggine, è famosa quella di tonno, dal sapore più intenso, prodotta in Sicilia. Può es-

sere mangiata come antipasto tagliata in fettine sottili e condita con olio di oliva, o come condimento per la pasta dopo essere stata grattugiata. La sua origine è fenicia, quindi di 3000 anni fa, ma il termine deriva dall'arabo "batarikh", che significa "uovo di pesce



■ SANDRO INCURVATI - SC

sandro_incurvati@yahoo.it

L'USO DELLA BOTTARGA IN SARDEGNA

I modi per preparare pietanze a base di bottarga sono infiniti, vediamo alcuni della Sardegna.

Come antipasto, mescolare peperoni arrostiti tagliati a piccoli pezzi con sale, olio, aglio e scaglie di bottarga; servire sopra una fetta di pane bruscato.

Come primo piatto, può essere associata a dei molluschi, per esempio con i malloreddus (piccoli gnocchi di farina di semola prodotti in Sardegna) è abbinata alle vongole, mentre con le linguine è abbinata alle arselle (una specie di mollusco simile alle vongole). Molto particolari sono gli gnocchi al nero di seppia con carciofi e bottarga. Ad Alghero, città della costa nord-occidentale della Sardegna, è uno degli ingredienti della sua famosa paella. Infine può essere usata per preparare la salsa di bottarga piccante, insieme a senape, capperi, olio d'oliva e aceto balsamico, per accompagnare secondi piatti a base di pesce.

GLI SPAGHETTI CON LA BOTTARGA DI GAVINO

Gavino (nome di fantasia), è un ex-soldato Alpino, tornato da

alcuni anni dalla sua missione in Afghanistan. La sua esperienza in territorio di guerra lo ha cambiato. Mentre prima era socievole e sempre allegro, dopo il suo ritorno è triste e taciturno, e i suoi occhi sembrano sempre guardare qualcosa che sta oltre l'orizzonte. Tornato dalla missione, si ritira nella sua Sardegna, aiutando il fratello nella sua attività commerciale. Non parla mai di quello che ha visto o che gli è successo in Afghanistan, ma porterà sempre con sé il peso di una guerra non sua.

Conobbi Gavino in un viaggio di lavoro di un paio di anni fa, grazie al fratello con il quale stavamo tentando di sviluppare un progetto insieme in Brasile. Il progetto alla fine non è mai partito, ma per me è stata una occasione di conoscere due ragazzi d'oro.

Mi invitarono a cena. "Gavino cucina molto bene, potrai provare la sua pasta con la bottarga". Porto una bottiglia di Vermentino, vino bianco leggermente aromatico del nord dell'isola, che si abbina molto bene con piatti di pesce dai sapori forti, come appunto la bottarga.

Spinto dalla mia solita curiosità culinaria, mi avventuro nella cucina, dove Gavino sta tagliando le patate (circa una per persona) a fettine molto sottili, che mette poi nella pentola dell'acqua, dove aggiunge dapprima il sale grosso, poi la pasta (circa 80 grammi a persona) quando l'acqua bolle. In un pentolino con abbondante olio extra-vergine di oliva frigge un aglio tagliato sottile insieme ad un pezzetto di peperoncino; quando l'aglio diventa dorato, vi versa sopra la bottarga grattugiata (circa 100/150 grammi a persona). Lascia friggere per un minuto, poi spegne il fuoco e vi versa due cucchiaini di acqua di cot-



tura della pasta. Quando la pasta è cotta, la scola insieme alle patate, ormai disfatte, nel pentolino con il sugo e lascia mantecare

per ancora un minuto, mescolando con una forchetta. Una spruzzata di prezzemolo, e la pasta del taciturno Gavino è pronta! ■

■ **COZINHA ITALIANA - SARDENHA (2)** - Já tivemos oportunidade de falar das características da cozinha sarda na edição de março de 2015 da revista **insieme**; neste número, daremos destaque aos pratos à base de botarga, tradicional na Sardenha, constituídos por ovos de tainha salgadas e secas dentro de um procedimento artesanal. Além da botarga de tainha, é famosa a de atum, com sabor mais forte, produzida na Sicília. Podem ser comidas como antepasto cortadas em fatias finas e temperadas com azeite, ou como tempero para a massa depois de serem raladas. A origem é fenícia, portanto, há três mil anos, mas o termo deriva do árabe "batarikh", que significa "ovo de peixe conservado em sal". Há alguns anos, a botarga é produzida também em Santa Catarina, graças à abundância de tainhas que, no período de inverno, percor-

rem o oceano a partir da Argentina em direção ao norte, em busca de águas menos frias para procriar. **USO DA BOTARGA NA SARDENHA** - As formas de preparar pratos à base de botarga são muitas. Vejamos algumas da Sardenha. Como antepasto, mexer pimentões assados cortados em pequenos pedaços com sal, azeite, alho e tiras de botarga; servir sobre uma fatia de pão torrado. Como primeiro prato, podem estar associadas a moluscos, como, por exemplo, com os "malloreddus" (pequenos nhoques de farinha de trigo produzida na Sardenha) e combinada ao berbigão, enquanto com as massas "linguine" combina com as "arselle" (uma espécie de molusco semelhante ao berbigão). Muito especiais são os "gnocchi al nero di seppia con carciofi e bottarga". Em Alghero, cidade da costa norte ocidental da Sardenha, a botarga é um dos ingredientes

LA PESCA DELLA "TAINHA" A FLORIANÓPOLIS

conservato sotto sale". Da alcuni anni la bottarga è prodotta anche in Santa Catarina, grazie alla abbondanza di muggine che nel periodo invernale percorre l'oceano dall'Argentina verso nord, alla ricerca di acque meno fredde, per poter deporre le uova.



Nell'isola di Santa Catarina, la pesca tradizionale della "tainha" fa parte del patrimonio culturale, essendo essa praticata da secoli dai pescatori di origine azzorriana, che la abitano fin dalla metà del 1700. Nelle fredde giornate invernali, non è infrequente incontrare nelle spiagge oceaniche dell'isola, i pescatori che raccolgono le reti cariche di grossi muggini, pronti per essere immessi nel mercato ittico. Tutti i presenti danno una mano ai pescatori nel raccogliere le reti; alla fine ognuno che avrà contribuito, sarà ricompensato con un pesce, che potrà cucinare nella propria casa nella maniera isolana, ossia o "escalado" e grigliato, o ripieno con farofa di gamberi. Molte delle uova dei pesci pescati finiscono poi nel mercato straniero e, solo da pochi anni, nella produzione locale di bottarga, che non ha



nulla da invidiare a quella prodotta in Italia. Le spiagge di Florianópolis dove più facilmente si incontrano

pescatori di "tainha" sono: Pântano do Sul, Barra da Lagoa, Santinho, Ingleses e Ponta das Canas.

● **Bottarga, le principali fasi della preparazione degli "Spaghetti con la bottarga" e, nella foto in alto, "Pescatori azzorriani", olio di Plinio Verani ♦ Botarga, as principais fases do preparo do "Spaghetti con la bottarga" e, na foto de cima, "Pescadores açorianos", tela de Plinio Verani.**



de sua famosa "paella". Enfim, pode ser usada para preparar o molho de botarga picante, juntamente com mostarda, alcaparras, azeite e vinagre balsâmico, para acompanhar os segundos pratos à base de peixe. **A PESCA DA TAINHA EM FLORIANÓPOLIS** - Na Ilha de Santa Catarina, a pesca tradicional da tainha faz parte do patrimônio cultural, sendo praticada há séculos pelos pescadores de origem açoriana, que a habitam desde a metade do século XVIII. Nas dias frios de inverno, é comum encontrar nas praias oceânicas da ilha os pescadores que recolhem as redes cheias de grandes tainhas, prontas para o mercado peixeiro. Todos os presentes ajudam os pescadores a recolher as redes; no final, cada um terá seu presente, será recompensado com um peixe, que poderá preparar em sua casa à maneira da ilha, ou seja, "escalado" e grelhado, ou recheado com farofa de camarões. Muitas das ovas dos peixes pescados acabam no mercado internacional e, há apenas poucos anos, na produção local de bottarga, que nada deixa a desejar em relação àquela produzida na Itália.

As praias de Florianópolis onde mais facilmente são encontrados pescadores de tainha são: Pântano do Sul, Barra da Lagoa, Santinho, Ingleses e Ponta das Canas. **ESPAGUETES COM BOTARGA DE GAVINO** - Gavino (nome de fantasia), é um ex-soldado alpino, que voltou faz pouco tempo de sua missão no Afeganistão. Sua experiência de guerra o fez mudar. Enquanto antes era sociável e sempre alegre, depois de sua volta é triste e taciturno, e seus olhos parecem sempre em busca de alguma coisa que está além do horizonte. Assim que voltou da missão, retirou-se em sua Sardenha, ajudando o irmão em sua atividade comercial. Não fala nunca daquilo que viu ou que lhe aconteceu no Afeganistão, mas levará sempre consigo o peso de uma guerra que não é sua. Conheci Gavino numa viagem de trabalho, há cerca de dois anos, graças ao irmão com o qual estávamos tentando o desenvolvimento de um projeto conjunto no Brasil. O projeto, ao final, não aconteceu, mas para mim foi uma oportunidade de conhecer dois garotos de ouro. Convidaram-me para a janta. "Gavino

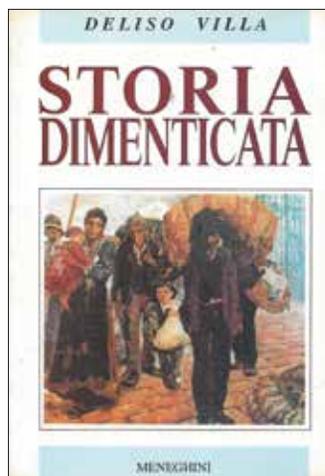
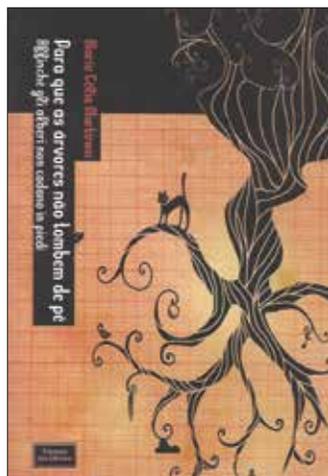
cozinha muito bem, poderás experimentar sua massa com botarga". Levo uma garrafa de Vermentino, vinho branco levemente aromático do norte da ilha, que combina muito bem com pratos de peixe de forte sabor, como exatamente a bottarga. Impulsionado por minha curiosidade culinária de sempre, aventurei-me na cozinha onde Gavino está cortando as batatas (cerca de uma por pessoa) em fatias muito finas, que as coloca depois numa panela com água, onde acrescenta, primeiro o sal grosso, depois a massa (cerca de 80 gramas por pessoa) quando a água ferve. Numa panelinha com abundante azeite frito um alho cortado em fatias finas juntamente a um pedacinho de pimenta dedo de moça; quando o alho fica dourado, coloca dentro bottarga ralada

(cerca de 100/150 gramas por pessoa). Deixa fritar por um minuto, depois apaga o fogo, colocando na panela duas colheradas de água na qual a massa é cozida. Quando a massa está cozida, escorre-a juntamente com as batatas, já desmanchadas, na panelinha com o molho e deixa a massa cozinhando por mais um minuto, mexendo com um garfo. Um punhado de cheiro verde, e a massa do taciturno Gavino está pronta! ■



■ **I GELSOMINI DEL GIARDINO DI PAOLO** - Di Derlei Catarina De Luca, 400 pagine, 2009, edito dall'autrice (derlei.catarina@gmail.com), che dice: "Degli ultimi 500 anni della costruzione del Brasile, la Famiglia De Luca, originaria di Osigo, Fregona, Italia, vi partecipa da 130. Abbiamo costruito scuole, chiese, ospedali, fondato villaggi e città, prodotto alimenti, macchinari, pavimenti e ceramiche, vestiti maschili e femminili, moda e abiti da lavoro. Abbiamo aperto attività commerciali, offerto servizio in campo medico, educazione, assicurativo, ricerca, laboratori e nei più disparati ambiti. Questo libro ha come obiettivo i nostri avi e rafforzare i lacci familiari". È il risultato di ricerche realizzate dall'autrice tra il 1986 ed il 2000. Derlei è catarinense di Içara-SC, dove è nata il 17/09/1946 ed è l'autrice di altri libri: L'ombra del fico, Nel corpo e nell'anima, Içara – Storia e Geografia e di un libro didattico per le scuole elementari.

■ **STORIA DIMENTICATA** - Di Deliso Villa, 280 pagine, seconda edizione (1995 - Stamperia Offset F. Meneghini di Thiene), edito da "Associazione Vicentini nel Mondo" con l'appoggio della Giunta Regione Veneto. L'autore è di Piacenza (1923) e ha vissuto come emigrante in Francia, Belgio e altri paesi dell'Europa ed è il responsabile del progetto che ha messo il tema dell'emigrazione



nei programmi di studio italiani. Gli editori spiegano l'opera: "È la prima volta che, in un libro destinato al grande pubblico, l'emigrazione

occupa lo spazio che si merita nella storia d'Italia. Effettivamente, la cultura italiana ignora questo grande dramma vissuto da 27 milioni di

■ **OS JASMINOS DO JARDIM DE PAOLO** - De Derlei Catarina De Luca, 400 páginas, 2009, edição da autora (derlei.catarina@gmail.com), que diz: "Nos últimos 500 anos da construção do Brasil, a Família De Luca, originária de Osigo, Fregona, Itália, participa há 130 anos. Construímos escolas, igrejas e hospitais, fundamos povoados e cidades; produzimos alimentos, máquinas, pisos e azulejos, roupas masculinas e femininas, moda social e de trabalho. Praticamos o comércio, prestamos serviços em medicina, educação, seguro, pesquisa, oficina e nos mais variados setores. Este livro tem como objetivo homenagear nossos antepassados e estreitar os laços familiares". O livro é fruto de pesquisas realizadas pela autora

entre 1986 e 2000. Derlei é catarinense de Içara-SC, onde nasceu em 17/09.1946 e é autora de outros livros: À sombra da figueira, No corpo e na alma, Içara - História e Geografia, e de um livro didático para o ensino fundamental. **"HISTÓRIA ESQUECIDA** - De Deliso Villa, 280 páginas, segunda edição (1995 - Stamperia Offset F. Meneghini di Thiene), editado pela "Associazione Vicentini nel Mondo" com homenagem da Junta Regional do Vêneto. O autor é de Piacenza (1923) e viveu como imigrante na França, Bélgica e outros países da Europa, sendo o autor do projeto que colocou o tema da emigração nos programas escolares italianos. Os editores explicam a obra: "É a primeira vez que, num livro destinado

ao grande público, a emigração assume o papel que lhe cabe na história da Itália. Estranhamente, de fato, a cultura italiana ignora esse drama colossal que envolveu 27 milhões de pessoas. Poucos ensinam nas escolas que a Itália baseou sua construção na partida de um terço de sua população". Existe uma versão do livro impressa em Porto Alegre, pela Associação "Massolin de Fiori". **PARA QUE AS ÁRVORES NÃO TOMBEM DE PÉ** - De Maria Celia Martinari, Travessa dos Editores (<www.travessadoseditores.com.br>), ISBN 978-85-89485-75-3, texto em português traduzido para o italiano por Carlo Baldessari, 2008, 308 páginas. "É - segundo Marcelo Franz - fina arte de narra poemas e poetizar narrativas. É o

personale. Poco è insegnato a scuola di questa enorme emigrazione che ha visto partire circa un terzo della sua popolazione". C'è una versione del libro stampato a Porto Alegre dall'Associazione "Massolin de Fiori".

■ **AFFINCHÉ GLI ALBERI NON CADANO IN PIEDI** - Di Maria Celia Martinari, edito da Travessa dos Editores (<www.travessadoseditores.com.br>), ISBN 978-85-89485-75-3, testo in portoghese tradotto in italiano da Carlo Baldessari, 2008, 308 pagine. "È - secondo Marcelo Franz - una raffinata arte di narrare poemi e porre in poesia la narrativa. È il fantastico al servizio dell'esaltazione del dire, con le sue grandi potenzialità, molte delle quali negate dalle esperienze della finzione a cui siamo arrivati in questi giorni confusi".

■ **STORIE DI FAMIGLIA: TRA L'ITALIA E IL BRASILE - TESTIMONIANZE** - Organizzato da Angela de Castro Gomes, Edizioni Muiraquitã Ltda (<edmuiraquita@aol.com>), Niterói-RJ, 1999, 312 pagine, ISBN 85-85483-77-6.

"Sono testimonianze raccolte tra immigranti italiani partiti dalla loro terra dopo la II Guerra Mondiale e venuti a fare l'America, verso la fine degli anni '40. Giunti a Rio e a Niterói parlano delle difficoltà e delle cose belle accadute loro, le cose sorprendenti, degli amici che li riceveranno e del duro lavoro" ■

fabulesco a serviço de uma exaltação do dizer em suas amplas potencialidades, muitas das quais negadas pelas experiências ficcionais que nos tem chegado nesses dias confusos". **HISTÓRIAS DE FAMÍLIA: ENTRE A ITÁLIA E O BRASIL - DEPOIMENTOS** - organizado por Angela de Castro Gomes, Edições Muiraquitã Ltda (<edmuiraquita@aol.com>), Niterói-RJ, 1999, 312 páginas, ISBN 85-85483-77-6. "São depoimentos colhidos entre imigrantes italianos que partiram de sua terra após a II Guerra Mundial e vieram fazer a América, em fins da década de 1940. Chegados ao Rio e a Niterói, falam de suas dificuldades e alegrias, das surpresas, dos amigos que os receberam e do trabalho duro". ■



PELO 10º ANO CONSECUTIVO UM DOS MAIS ADMIRADOS ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA DO BRASIL



- 7 estados
- 15 escritórios
- 500 colaboradores
- Direito Empresarial
- Full Service
- Presente em mais de 50 países



PER IL 10º ANNO CONSECUTIVO UNO DEI PIÙ AMMIRATI STUDI LEGALI IN BRASILE

- 7 stati
- 15 uffici
- 500 dipendenti
- Diritto commerciale
- Full Service
- Presente in più di 50 paesi



PRECISA DE UM ELEVADOR?



ELEVADORES E COMPONENTES

10
ANOS

GARANTIA
DE FÁBRICA

- Elevadores da Itália para o Brasil
- Experiência de mais de 50 anos
- Mais de 800.000 acionamentos funcionando em todo o mundo

**Amplo estoque para
melhor lhe atender**



Por um Planeta Sustentável
Reutilize, Recicle e Reduza



ENTRE EM CONTATO

GMV - Líder Mundial em equipamentos fluidodinâmicos e componentes para elevadores



www.gmvla.com.br



Tel.: (41) 3345-9139



Fax: (41) 3345-7855

ou solicite à sua empresa de elevador nossos produtos e soluções.